Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 50

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — DOMINGO, 4 DE MARÇO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

As chuvas

RIO, 3

Cessou a inundação da noite de hontem.

Mais um cadaver foi encontrado nas enchurradas.

As linhas ferreas de S. Paulo e Minas Geraes continuam interrompidas.

O «France»

RIO, 3

Parece que o paquete *France* será salvo.

Dr. Affonso Penna

RIO, 3

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, telegraphou ao dr. Affonso Penna, felicitando-o pela sua eleição.

O mesmo acabam de fazer os banqueiros Rottschilds, applaudindo a acertada escolha de s. exc. para o cargo de presidente da Republica em o proximo quatriennio.

Dr. Campos Salles

RIO, 3

Um telegramma de S. Paulo diz que o dr. Campos Salles voltará á actividade politica, accedendo, assim, a pedidos de seus amigos.

Convenio de café

RIO, 3

Parte amanhan de S. Paulo com destino a esta capital o secretario da fazenda trazendo o convenio do café para ser assignado pelo dr. Rodrigues Alves.

Exercito nacional

RIO, 3

Passará para a 2.ª classe o 1.º tenente João Paulo de Hollanda Cavalcanti, do 40.º batalhão de infantaria.

EXTERIOR

Os principes de Orleans

LISBOA, 3

Chegaram os principes de Orleans.

Foi-lhes feita effusiva demonstração de apreço.

Para Angola

LISBOA, 3

Acabam de fer creadas, especialmente para o serviço de Angola duas companhias de infantaria.

França e Allemanha

PARIZ, 3

Le Journal diz que a Allemanha recusa a guerra, mas que o exercito está preparado, possuindo planos superiores aos da França, permittindo-lhe uma rapida invasão.

Policia de Marrocos

MADRID, 3

Na segunda-feira a commissão geral da conferencia de Algeciras discutirá a questão da policia de Marrocos.

Situação da Russia

S. PETERSBURGO, 3

Fracassou em Odessa um attentado contra o governador geral.

Em Kaulbers recrudesce o movimento revolucionario.

Estatistica buenairense

BUENOS-AIRES, 3

No mes de fevereiro ultimo houve nesta capital 2580 nascimentos, 1258 obitos e 696 casamentos.

Questões eleitoraes

BUENOS-AIRES, 3

O dr. Figueroa conferenciou com o intendente e chefe de policia relativamente a questões eleitoraes.

Revolução

MONTEVIDÉO, 3

Os nacionalistas estão preparando uma revolução.

Emprestimo peruano

LIMA, 3

Continúa calorosa a discussão do emprestimo externo.

Politica chilena

SANTIAGO, 3

Os animos politicos estão exaltadissimos no sul e receiam-se graves perturbações da ordem por occasião da eleição.

Chile e Perú

SANTIAGO, 3

O general Vergara diz ser impossivel resolver a questão Tacna-Arica favoravelmente ao Perú.

A «Panther»

SANTIAGO, 3

A canhoneira allemã *Panther* sarpou com destino a Buenos-Aires.

UMA GRANDE DESCOBERTA

Em S. Paulo existem cerca de 30.000 tuberculosos, dos quaes fallecem annualmente 2.500.

Aqui no Rio a tuberculose não produz menor numero de victimas, e ahi no Recife, falam as estatisticas, é a mais devastadora das molestias.

A cura da tuberculose é um dos problemas cuja solução mais interessa a humanidade e assim não é para admirar que a descoberta do dr. Azurem Furtado esteja em foco, attraindo todas as vistas quer do publico em geral, quer dos especialistas.

Intervistado pelo correspondente do *Paiz*, em S. Paulo, disse o joven medico:

«Objectivando a hypothese de que o bacillo de Kock secreta nos meios em que vive duas especies de substancias — uma aggressiva (T. A.) e resultante do seu metabolismo cellular, e outra defensiva (T. D.) da sua integridade funccional, resolvi expurgar dos caldos de cultura a primeira daquellas substancias.

«Os resultados com esse processo, que é inteiramente novo, no estudo da biologia deste bacillo, foram corôados de inteiro exito. Todos os animaes inoculados com as substancias defensivas (T. D.) começavam a apresentar francas melhoras e as ulceras tuberculosas cicatrizavam no fim de pouco tempo, emquanto que as testemunhas, isto é, os que não soffriam o tratamento, morriam no fim de dois a tres mezes. Dahi conclui que essa substancia (T. D.) tinha grande poder curativo.»

A descoberta dos microbios veio juntar-se mais tarde a de seus productos de *secreção*, e a descoberta dos venenos secretados pelos microbios, quer dizer *toxinas bacterianas*, modificou profundamente a primitiva concepção pastoriana das molestias infecciosas. Pasteur imaginava uma concorrencia vital na qual os microbios e as cellulas do organismo disputavam os materiaes alimenticios carregados pelo sangue e pela lympha, luta da qual um dos dois elementos saia victorioso, resultando a continuação da vida ou a morte do organismo.

Hoje, é não tanto o microbio em si, como por suas secreções, ou toxinas, que produz as infecções.

Actualmente, demonstrou o famoso Roger, toda infecção se resolve em intoxicação, idéa fecunda que devia conduzir a serotherapia.

E' principalmente por suas toxinas que os microbios agem e prejudicam.

«Esta intoxicação, nota Boinet, foi demonstrada em 1884 por Lœffler na diphteria, por Kock no cholera, depois se estendeu ao tetano e ao carbunculo.

Para o medico o microbio é menos interessante por sua fórma e desenvolvimento *in vitro* do que por suas secreções e toxicidade de seus productos.

O microbio póde se localizar em um ponto restricto do organismo, onde será mais ou menos facil de lutar contra elle; mas suas toxinas se espalham em todo o organismo, onde entrarão em conflicto com todas as nossas cellulas.»

Ora, admittindo que os bacillos de Koch produzem secreções aggressivas resultantes do seu metabolismo cellular e secreções defensivas de sua integridade funccional, o dr. Azurem Furtado imaginou despojar, necessariamente por filtração, os caldos de cultura da primeira daquellas secreções, afim de obter um caldo expurgado das secreções aggressivas ou *toxicas*.

Já no curso de suas investigações sobre o cholera das gallinhas, Pasteur tinha assignalado a acção dos caldos de cultura despojados por filtração de seus germens, acção devida aos productos toxicos e laborados pela vida dos microbios.

Tratando-se do bacillo de Koch, pensamos, o dr. Azurem Furtado despojou por filtração os caldos de cultura das *toxinas* ou *secreções aggressivas*, deixando tão sómente para formar seu preparado anti-tuberculoso a substancia *alexina*.

Formado deste modo o caldo, com exclusão das toxinas, sua inoculação no organismo irá influir directa ou indirectamente sobre os microbios ou suas toxinas, provocando a phagocytose, de acordo com as idéas de Metchnikoff ou fazendo as cellulas organicas resistirem á acção toxica dos microbios.

Excluindo de seu preparado a toxina microbiana, parece que o dr. Azurem Furtado seguiu caminho inverso ao do dr. Koch no fabrico da *tuberculina*.

Tudo leva a crer que as experiencias do dr. Azurem Furtado serão corôadas do mais feliz e brilhante exito; mas por ora o joven scientista tem razão para não querer que «seus estudos saiam das quatro paredes do laboratorio nem do dominio dos hospitaes.»

E' preciso não esquecer os insuccessos de Maragliano e Marmoreck.

Arthur Orlando.

REPORTAGEM

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Resultado conhecido

Capital, Bom Jardim, Itambé, Jaboatão, Limoeiro, Nazareth, Olinda, Páo d'Alho, S. Lourenço, Altinho, Bezerros, Cabo (3.ª a 4.ª secções), Caruarú, Gravatá, Palmares, Rio Formoso, Serinhaem, Taquaretinga, Bôa-Vista, Flores Garanhuns, Triumpho, Villa-Bella, Goyanna, Iguarassú (1.ª e 2.ª secções) Timbaúba, Amaragy, (3 secções), Brejo, (3 secções) Gamelleira, Gloria, Ipojuca, Quipapá e Victoria:

Para presidente

	Votos
Affonso Penna	12838
Lauro Sodré	929

Para vice-presidente

	Votos
Nilo Peçanha	2452
Em branco (chapas)	11481

×

Antonio Ismael Barretto, residente na propriedade *Sapucaia*, em Garanhuns, sabendo que o jornaleiro Satyro Flor havia desrespeitado sua companheira Josepha Maria do Espirito Santo, assassinou-o, em dias da semana passada com oito punhaladas.

Evadiu-se o criminoso.

O extincto era de côr preta e contava vinte e cinco annos de idade.

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem a 1.ª sessão preparatoria sob a presidencia do exmo. sr. dr. Antonio José d'Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Coelho de Moraes, Antonio Pernambuco, José Osorio e Joaquim Guimarães

As cadeiras de 1.º e 2.º secretarios foram occupadas pelos srs. José Osorio e Coelho de Moraes.

Não houve expediente.

O sr. Joaquim Guimarães communicou estarem promptos para tomar parte nos trabalhos da sessão ordinaria deste anno os srs. Francisco Corrêa e Francisco Tiburcio

O sr. Joaquim Guimarães fez communicação identica relativamente aos srs. Pinheiro Ramos, Rodrigues Porto e Cornelio Padilha.

O sr. presidente declarou haver numero legal de srs. senadores para a abertura da sessão ordinaria do congresso legislativo, aguardando o senado a necessaria communicação da camara dos srs. deputados para effectuar-se dita sessão.

Fizeram-se as devidas communicações ao exmo. sr. dr. governador do Estado e á camara.

Amanhan terá logar a 2.ª sessão preparatoria.

Camara dos Deputados

Esta casa do congresso legislativo do Estado realiza hoje, ao meio dia, a sua primeira sessão preparatoria.

A abertura solenne do congresso effectuar-se-á no dia 6 de março, terça-feira proxima.

×

Eleição do 1.º districto

A Junta apuradora da eleição federal do 1.º districto, continuou hontem os seus trabalhos e os concluio com relação a eleição para deputados.

Sem incidente algum correram todos os trabalhos e a junta verificou o seguinte resultado:

PARA DEPUTADOS FEDERAES

	Votos
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa	9.896
Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira	9.118
Dr. Francisco Teixeira de Sá	9.098
Dr. João Vieira de Araujo	8.977
Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra	8.886
Dr. Adolpho Simões Barbosa	8.012
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão	7.777
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	4.488
Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira	1 291
Antonio Martiniano Véras	102

Seguindo-se outros menos votados.

Em vista desse resultado a junta apuradora expediu diplomas aos seis cidadãos mais votados.

Amanhan procederá a mesma junta a apuração da eleição para senador.

×

Ante-hontem á tarde, no porto do Capim uma pobre mulher, de nome Quiteria Maria Francisca da Conceição, em completo estado de embriaguez, comprou a João Firmino, que na occasião passava, um bilhete da loteria de Sergipe, sob o numero 27710.

Diversas pessoas ali se achavam, presenciando os desfrutes que a infeliz, devido ao seu estado de embriaguez, praticava.

Entre os presentes achava-se um soldado de policia, de nome Guedes.

A mulher, depois de effectuar a compra do bilhete, dirigiu-se para a praça de policia e entregando-o disse-lhe: *se tirar a sorte grande, será entre nós dividida.*

O Guedes acceitou a offerta ficando de posse do bilhete com a condição de repartir o premio, caso fosse sorteiado.

Chegado o telegramma da loteria, verificou-se que o bilhete havia sido sorteado com dois contos de réis.

O soldado, pressuroso, tratou de receber o premio occultando da pobre mulher a importancia recebida.

Incontinente comprou uma cama, a um cunhado fez presente da importancia de duzentos mil réis, e continúa, segundo declaração da Quiteria, a esbanjar o dinheiro.

Hontem, depois de esgotar todos os meios razoaveis, a pobre victima foi á presença do delegado do 1.º districto apresentar sua queixa reclamando providencias.

Aquella autoridade procedeu ás diligencias, sendo ouvidas as seguintes testemunhas: Antonio Firmino, que vendeu o bilhete e Sebastião de Souza Brandão, que presenciou a compra.

Amanhan será chamado á presença da autoridade o esperto soldado, afim de fazer a entrega do dinheiro.

×

O prefeito do Recife

Dos funccionarios da prefeitura recebeu hontem o sr Eduardo Martins de Barros eloquente prova de affecto, por motivo da passagem de seu natalicio.

Ao entrar s. exc., ás 11 horas da manhan, no palacete da repartição que dirige, foi recebido festivamente, tocando na occasião uma das bandas do corpo de policia gentilmente cedida pelo sr. dr. governador do Estado.

Os manifestantes offereceram ao sr. prefeito do municipio um elegante serviço para chá, tendo sido interprete da manifestação o academico Mario Rodrigues, que proferiu caloroso discurso.

Em agradecimento, o homenageado pronunciou algumas phrases, deixando transparecer claramente seu reconhecimento.

×

Importante diligencia acaba de effectuar o subdelegado do 1.º districto do municipio de S. Lourenço da Matta.

Aquella autoridade descobriu um grupo de ladrões de cavallos, que de ha muito se achavam homisiados nas mattas do engenho *Ulinga*, onde foram capturados.

Chamam-se Virginio José da Silva, Severino Alves de Souza, Joaquim Antonio Soares, vulgo *Cahu*, e Antonio Francisco de Paula, conhecido por *Antonio gago*.

Em poder dos ladrões foram encontrados quinze animaes, sendo que um empregado do sr. coronel Manoel Heraclito, de nome José Pereira do Nascimento, residente na propriedade *S. João*, achava-se de posse de alguns, facto descoberto após a confissão dos criminosos.

Aos seus legitimos donos já foram entregues tres dos referidos cavallos: um ao sr. Arthur Xavier Carneiro da Cunha, morador no engenho *Bulhões*, Jaboatão e os outros dois aos srs Bellarmino Alves Correia e José Flôr do Nascimento, que se apresentaram munidos dos convenientes documentos.

×

SYNDICATOS AGRICOLAS

No dia 6 do corrente, deverão se reunir, na *Sociedade Auxiliadora da Agricultura*, os syndicatos agricolas, para a organização de uma associação central que se denominará — *União dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco*.

E' de esperar que seja concorrida a reunião convocada pela vantagem e utilidade que trará á classe agricola.

A FERRO-CARRIL

Escreve-nos o illustre sr. dr. Pedro Correia de Oliveira:

«Companhia Ferro Carril de Pernambuco. Recife, 1.º de março de 1906. Illm. collega e amigo Arthur de Albuquerque. — Meus cumprimentos. Vindo referir-me á local de hoje do *Diario de Pernambuco*, sobre a companhia ferro carril, eu devo dizer-lhe que não o incluo, e porque não tambem o seu informante? no numero dos injustos para com a actual directoria.

A nós, como a qualquer outro, seria impossivel substituir de momento a tracção animal pela electrica; e, o que é mais corrigir, sem algum praso, a insufficiencia de muares para o serviço, tão notavel para o serviço regular da empreza, e hoje reduzido e enfraquecido pelo excessivo trabalho nos dias do carnaval. O cavalheiro informante foi infeliz em sua viagem a Fernandes Vieira, e muitos outros o têm sido nas diversas linhas da Companhia; e o que se tem dado tem a mais completa explicação. O estado dos animaes, a reducção de seu numero por molestias, o augmento de trabalho e a necessidade que temos de attender a um serviço mais de accôrdo com a vontade do publico, como acabamos de fazer para a linha da Torre, preoccuparam nos immediatamente e assim é que, para executar com pontualidade o horario, fizemos, e por telegramma, encommenda de 100 muares que aqui deverão chegar em meiados do corrente mez.

Não buscamos, com esta explicação, louvores á nossa principiante administracção, e sim achamos que a tolerancia, em vista das desculpas que temos, e que com prazer damos, e dos procedentes em nosso favor, de homens cumpridores do seu dever e respeitadores da opinião publica, nos dão direito a esperar um melhor julgamento a nosso respeito, uma vez que está de pé a palavra escripta de nosso director presidente, o respeitavel commendador Francisco Augusto Pacheco, que declarou por si e pela directoria, o empenho pelos melhoramentos que todos desejamos.

Aperta-lhe a mão o collega e amigo obrigado — *Pedro Corrêa*, gerente.»

×

O sr. Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia jornalistica, enviou-nos uns curiosos cartões postaes, representando moedas estrangeiras.

Agradecidos pela offerta.

×

Alma religiosa

Na capella do palacio da Soledade, o sr. bispo d. Luiz celebrou hontem, 30.º dia, como já havia feito no 7.º da morte, por alma de seu velho amigo e conterraneo marechal Serra Martins.

✠ Attendendo a um convite da Devoção do Santissimo Rosario, erecta na egreja desse nome, na freguezia de Santo Antonio, o sr. bispo diocesano ali pregará os sermões quaresmaes, ás terças-feiras, pelas 7 horas da noite.

✠ Por alma de d. Maria Bemvenuta de Oliveira Costa, serão celebradas amanhan, pelas 8 horas, nas matrizes de Limoeiro, Gloria e N. S. do O', missas funebres.

✠ Na matriz da Bôa Vista será celebrada na proxima terça-feira, ás 8 horas, missa em commemoração ao 30.º dia do fallecimento do dr. José Maria Ferreira da Silva.

Será celebrante o conego Floriano de Queiroz Coutinho.

✠ O sr. tenente Lucio de Souza, secretario do corpo policial, e sua familia mandam, amanhan, na igreja da Santa Cruz, rezar missas de trigesimo dia do passamento de sua sogra Maria da Conceição.

O acto religioso terá logar ás 7 horas da manhan.

✠

O sr. Leopoldo da Silveira recebeu nova factura de postaes.

Isto quer dizer que a *Livraria* ali, á rua 1.º de março, está repleta de novidades no genero.

Agradecemos os exemplares que nos foram offerecidos e são realmente de gosto e bellissimos.

✠

HOMENS E TRAJES. — Alludimos hontem ao grande numero de homens que vestem trajes leves e claros, quando outrora só envergavam o fato preto ou escuro. Mas ha individuos tão arraigados a certos habitos que consideram uma profanação extinguil-os de vez. O dr. Luiz de Gusmão, por exemplo, não despresa, mesmo no periodo mais agudo do verão, a cartola e a sobrecasaca, modelo 1850, toda abotoada. O nosso collega Almeida Cunha, para quem a elegancia não é coisa de monta, considera o traje grave tão condigno com a sua circumspecção, que somente á noite, para o trabalho, se anima a usar o paletot de alpaca. Em contraste, o coronel José Maria Carneiro da Cunha assiste, de roupa de brim pardo, ás sessões dos congressos agricolas e aos jantares de etiqueta. Tambem o dr. Trindade Henriques, o infatigavel administrador da recebedoria, raramente deixa a calça branca e assim comparece ás proprias recepções do palacio do governo, onde marca com garbo as quadrilhas francezas. Nem sempre o traje faz o monge...

×

Tem sido activo o policiamento do districto de Pombal onde antigamente os desordeiros de nota procuravam fixar residencia.

O respectivo subdelegado de vez em quando manda um bando daquelles perturbadores da ordem passar tempos na cadeia e assim os tem afugentado, a bem da tranquillidade dos moradores da sua circumscripção.

Ante-hontem foram dali remettidos para a casa de detenção cinco turbulentos: Francisco Marcellino de Oliveira, Raul Francisco do Nascimento, José Rogendo Filho, Angelo Agnello da Costa e Severiano Gomes da Silva.

×

O presidente Roosevelt

No dia do Anno Bom o presidente Roosevelt deu recepção e, como nos annos anteriores, teve de apertar um numero incalculavel de mãos durante perto de tres horas. Desta vez, porém, o presidente achou um meio de tornar menos monotono o gesto quasi automatico. Executou o «shake-hand» com acompanhamento de orchestra.

No começo da recepção, quando desfilavam diante do primeiro magistrado da republica os graves diplomatas e os altos funccionarios, o aperto de mão foi feito ao som da marcha dos peregrinos do *Tannhauser*. A pouco e pouco a musica foi accelerando os compassos, executando valsas, passos dobrados, e durante a terceira hora já Roosevelt apertava as mãos ao som de galopes fantasticos e os varios funccionarios, arrastados pelo rythmo, passavam na sua frente com a velocidade de um automovel.

O certo é que o presidente Roosevelt achou desta vez a ceremonia tão pouco fatigante, que esteve quasi a pedir *bis*!

×

AS FLORES E AS LAPELLAS. — Hoje já se não usam os alfinetes nem frasquinhos para flôres na lapella. A ultima moda, é trazer a flôr na lapella negligentemente, deixando a folha de fóra, para dar mais realce a este adorno, de que tanto gostam os proprios Chamberlain.

No ultimo baile á fantasia, no clube Internacional, moços elegantes da terra adoptaram na lapella das casacas esguias e bem talhadas o uso importado da França. Até onde a moda quer penetrar com os seus filtros de seducção e faceirice?

Vida social

Sob a denominação de *Gremio Litterario Infantil Dr. Affonso Costa*, foi creada na Escola publica municipal da Encruzilhada de Belem, regida pelo professor publico Delmiro Sergio de Farias, uma nova sociedade litteraria, cuja directoria ficou assim organizada:

Presidente — José Leoncio dos Santos Moura.

1.º Vice-presidente — Luiz José de Oliveira Azevedo.

2.º dito — Adolpho de Miranda Fernandes.

1.º Secretario — Agenor Alves Machado.

2.º dito — Euclides de Campos Mendes.

Thesoureiro — Lydio Barbosa de Souza.

Orador — Waldemiro dos Passos Brandão.

Bibliothecario — Augusto Thomaz Mendes Pereira.

Vogaes — Daniel Santos de Araujo, Pedro Celestino dos Santos Junior, Chrispim Francisco do Monte, Francisco de Sant'Anna Bezerra da Cunha, Anselmo Silvino da Rocha e Abilio Borges.

— E' a seguinte a eleição do clube carnavalesco *Immigrantes Portuguêses*, procedida no dia 28 de fevereiro proximo passado, para a directoria de 1906 a 1907.

Presidente — Antonio da C. Coimbra (reeleito).

Vice-dito — João Carlos dos Santos.

1.º Secretario — José Paulo Ribeiro.

2.º dito — Vago.

Orador — Francisco d'Almeida.

Vice dito — Capitulino J. do Nascimento.

1.º Procurador — Antonio Ribeiro.

2.º dito — Francisco das Neves.

Fiscal — Felippe Sant'Iago.

Thesoureiro — Joaquim Villar.

Director — Manoel Feliciano.

CONSELHO DIRECTOR. — *Presidente* — Alfredo Elysio da Silva, *1.º Adjunto* — Luiz Gonzaga da Silva, *2.º dito* — Manoel Feliciano e *3.º dito* — Antonio Pinto.

— Os *Immigrantes Portuguêses*, farão hoje sessão ás 11 horas do dia, em sua estalagem.

— O *Centro Espirita Regeneração* faz hoje sessão, em sua séde, ao meio dia.

— A *Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco* reune-se hoje, em assembléa geral, á 1 hora da tarde, em sua séde.

— A *Sociedade Litteraria e Historica Bernardo Vieira de Mello*, em sessão de assembléa geral, effectuada a 2 do corrente, elegeu a nova directoria que tem de administral-a no corrente anno, ficando assim precisada:

Presidente — Manoel Eugenio de Almeida.

Vice-dito — academico Benedicto Vieira.

1.º Secretario — academico Domingos Vieira.

2.º dito — academico Walfrido de Almeida.

Orador — academico Franklin Seve.

Vice dito — academico José Campello.

Thesoureiro — academico Alfredo de Azevedo.

Bibliothecario — academico Oscar Loureiro.

ASSEMBLÉA GERAL — *Presidente* — academico Alcebiades Lima.

Presidente honorario — dr. Manoel Arthur Muniz

— O *Clube carnavalesco mixto Careca do Amor*, convida a todos os associados a comparecerem hoje, ás 4 horas da tarde, na Flôr da Mattinha n. 4.

— Faz hoje, ao meio dia, em sua séde, sessão o *Clube Athletico Caixeiral*.

— Em assembléa geral, reunem-se hoje, em sua respectiva séde, os associados do *Clube Carnavalesco Mixto das Pás*.

— Reunem-se hoje afim de proceder á eleição de suas novas directorias:

— ás 10 horas da manhan, o *clube C. dos Verdureiros*, em sua séde, á rua dos Coelhos, n. 14;

á 1 hora da tarde, o *Clube Conspiradores Infernaes*;

ás 3 1/2 horas da tarde, o *Clube Cigarreiras do Recife*, em sua séde, á rua Marcilio Dias, n. 121, 2.º andar.

ás 3 horas da tarde, o *Clube Carnavalesco M. Sympathicos da Bôa Vista*;

ás 4 horas da tarde, o *Clube Espanadores*;

ás 6 horas da tarde, o *Clube C. Mixto 18 de março*;

ás 3 horas da tarde, a *Troça Tome Farofa*, em sua séde, á rua Vidal de Negreiros, n. 2, 1.º andar.

— Ficaram assim organizadas as directorias effectiva e honoraria do *Clube C. Cara Dura*.

Director — 2.º tenente dr. Eduardo França.

Vice-dito — José de Medeiros Raposo.

1.º Secretario — Manoel Durão Fernandes.

2.º dito — capitão Luiz Cardoso.

Thesoureiro — capitão José Luiz da Silva Morcourt.

Vice-dito — capitão Francisco Felix Cavalcanti.

Orador — João Vaz.

Vice-dito — Americo Lopes da Silva.

Conselheiros — Eladio Cavalcanti, major Alfredo H. da Matta, capitão Henrique Carvalho, tenente Boaventura E. Seve, Alfredo Costa, José Martins Borges, Adolpho Carneiro, Mario Cunha, João Netto, capitão Uriel Campello, Ernesto Silva e José Beiriz.

THEATRO JOÃO MINHOCA

Director — Pedro Rozas.

Emprezario — Satyro Correia.

Secretario — Francisco Galvão.

DIRECTORIA HONORARIA

Director — Custodio Guimarães (reeleito).

Vice-dito — José Carneiro Barbosa (reeleito).

1.º Secretario — coronel João de Meira Lins.

2.º Secretario — Eugenio Cardoso.

Thesoureiro — João Pereira da Costa Pinto.

Orador — capitão João da Silva Loyo.

A posse terá logar no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhan.

— D. Francisca Angelina de Medeiros Chaves, em regosijo ao anniversario natalicio de seu caro irmão Jonathas Chaves, que passa no dia 5 do corrente, remetteu á *Liga contra a tuberculose* cem *coupons* da ferro carril.

— Reune se hoje, ás 10 horas da manhan, a *Troça Carnavalesca dos Quengos* para eleição de sua nova directoria que tem de administral-a no periodo de 1906 a 1907, á rua dos Pescadores n. 11.

×

DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO

O delegado de policia do municipio de Olinda, dr. Virginio Mendes, dirigiu hontem em officio ao dr. Glycerio Gouveia, fazendo apresentar o individuo de nome José Raymundo dos Santos, vulgo *cajá furado*, individuo este affeito á pratica de furtos, o que verbalmente o dr. Glycerio havia requisitado áquella autoridade.

Cajá furado depois de interrogado foi remettido para a casa de detenção.

— O dr. Glycerio Gouveia officiou hontem ao subdelegado da Magdalena ordenando-lhe que syndicasse em seu districto se o individuo de nome Joaquim Prado, que hontem foi preso á sua ordem, é empregado na residencia de uma familia naquelle districto conforme declarou na delegacia.

— O tenente Araujo Mello officiou ao dr. Glycerio Gouveia communicando ter reassumido o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto de S. José.

×

O marchante capitão Francisco de Lemos, na occasião em que ia para o matadouro da Cabanga, hontem ás 8 horas da manhan, foi aggredido por um seu ex-empregado, de nome Severino.

Este o atacou, armado de cacete, e teria o facto se tornado lamentavel caso não interviessem alguns transeuntes.

A policia procura capturar o aggressor, que se evadiu.

×

PELOS ESTADOS

Falleceram em Fortaleza o coronel Virgilio Napoleão, ex-presidente da camara dessa capital, e o negociante Adolpho Ribeiro da Silva.

*

O dr. Antonio Olyntho foi convidado pelo ministro da industria para estudar no Estado do Ceará a applicação dos systemas de irrigação empregados nos Estados-Unidos, que aquelle profissional teve occasião de observar attentamente na sua ultima viagem á America do Norte, como commissario da exposição de S. Luiz.

*

Manifestaram-se favoraveis ao governo do Espirito Santo os deputados dissidentes Pio Ramos e Oscar Rezende, constando a adhesão de mais dois.

*

Vae ser reorganizado o thesouro do Estado de S. Paulo e creada uma nova secção de contabilidade e escripturação commercial.

*

A revisão do alistamento de Santa Catharina produziu 2 950 eleitores novos, sendo de 18.492 o total do Estado.

*

Estão se fazendo sentir no Rio Grande do Sul os effeitos da secca e dos gafanhotos.

Todos os generos das colonias estão por preços elevados; o feijão preto, cujo preço era 9$000, subiu a 13$800.

A FERRO-CARRIL. — O sr dr. Pedro Correia, actual gerente da Ferro-Carril, dirige ao nosso collega dr. Arthur de Albuquerque uma carta, que vae publicada hoje noutra parte desta folha. Na referida carta, s. s procura explicar o motivo da demora dos carros daquella companhia, que trafegam pela cidade.

Mas nós dissemos, na edição de sexta-feira, que o bonde, que parte da rua da Aurora ás 11 e 45 minutos da manhã, chegou á praça da Independencia ás 12 e 15 minutos, tendo *pregado* tres vezes! Ora, este facto, pessoalmente verificado por nós, não foi satisfactoriamente explicado pelo gerente da Ferro Carril, que se limitou a fazer os mais rasgados encomios á sua administração, esquecido de que elogio em boca propria é vituperio.

A nós em nada nos interessa que seja a nova ou a velha directoria da Ferro-Carril que assuma a responsabilidade do serviço dessa empreza. O que lamentamos é que toda essa embrulhada, onde só avultou o interesse particular de uns e de outros, dê em resultado ficar o Recife privado dos bondes electricos, melhoramento que viria dar impulso á cidade.

Ainda hontem, os advogados da firma ingleza, compradora da Ferro-Carril, declararam pelos jornaes terem os srs. Bruce Peable & C.ª retirado do London Bank a quantia de £ 146.500, ali depositada para as despesas da compra, e isto, «*em virtude das questões actualmente existentes entre a antiga e legitima directoria daquella sociedade e a que se diz novamente eleita e em vista dos recursos que tem sido postos em pratica e que impossibilitam pelo menos momentaneamente a realização do negocio.*»

O sr. dr. Pedro Correia promette mudar a tracção animal para electrica. Veremos em que fica o compromisso que s. s. estabelece com o publico desta terra.

×

PELO BISPADO

Foram hontem concedidas as seguintes provisões:

Concedendo licença ao rvdm. vigario da Vicencia, Francisco de Luna Sobrinho para celebrar u'a missa no morro da Conceição;

Dispensando impedimento *tempus* a favor de Zacharias Lourenço Soares para casar-se com Julia Maria da Hora, residentes na freguezia da Graça;

Concedendo licença ao conego Manoel Deusdedit de Araujo Pereira, para celebrar e confessar até 31 de dezembro do corrente anno;

Concedendo dispensa do impedimento *tempus* a favor de Ladislau Gomes do Rego Junior e de licença para se casar com d. Ernestina Adolphina Ferreira na egreja da Penha freguezia de S. José;

Dispensando impedimento *tempus* a favor de José Carvalho de Mello, e de licença para casar-se com d. Maria Izabel Ehrhardt em oratorio privado na freguezia da Bôa-Vista;

Nomeando o sr. Lourenço Pereira da Silva fabriqueiro e administrador de todos os bens pertencentes á matriz da freguezia de Altinho por tempo de um anno;

De sacristães da matriz de Altinho a favor de Joaquim de Barros Correia;

Da capella de Santo Antonio de Bebedouro a favor de Leopoldino Antonio de Lima; e

Da capella de Santa Cruz de Cachoeira Grande a favor de José Pedro de Mello;

Concedendo licença para baptizar-se um filho legitimo de Alfredo Rodrigues dos Anjos na egreja da Soledade na freguezia da Bôa-Vista;

De capellão do collegio de S. José desta cidade e director do apostolado do coração de Jesus e das Filhas de Maria do mesmo collegio a favor do rvdm. padre Alberto Teixeira Pequeno, por tempo indeterminado.

Despachos de hontem:

Maria Carlota Maxima do Patrocinio, viuva de Aniceto José do Rego, pedindo para se fazer alteração no livro de assentamento do baptismo de suas filhas Maria, Jeronyma e Virginia, do nome de seu finado marido, eliminando a palavra Maria do nome do mesmo. — Ao rvdm. parocho para fazer a alteração pedida. *Luiz*, bispo de Olinda;

Vicente Pereira do Nascimento e Theodomira Pereira Dutra, residentes na freguezia de S. José, pedindo dispensa do impedimento *tempus* para casarem-se. — Remettido ao rvdm. parocho para attender havendo justa causa. — Monsenhor *Marcolino*, vigario geral;

Anisio Joaquim da Costa, residente na freguezia do Poço, pedindo para se mandar abrir novo assentamento de baptismo de sua filha Arminda, por não se ter encontrado o lançamento em livros da parochia do Poço onde foi baptizada. — As justificações de baptismo são dadas na secretaria do bispado; entretanto autoriso ao rvdm. parocho informante a abrir assentamento da filha do supplicante em vista da informação. — Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

✠

Sobre um defloramento occorrido na cidade da Victoria, facto que tivemos occasião de noticiar, continuam as diligencias na chefatura de policia.

Chama se a offendida Maria Francisca da Luz, tem 16 annos de idade e compareceu naquella repartição acompanhada de sua progenitora Joanna Maria, viuva do agricultor João Antonio de Sant'Anna.

×

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão, sendo os trabalhos adiados para a proxima segunda-feira, ás horas do costume e multados em 20$ os jurados que imotivados deixaram de comparecer.

Foram dispensados de servir na presente sessão os srs. Alberto Victor Bion e Manoel Marques Ferreira Leal.

×

VARIAS

De passagem para Sergipe, esteve antehontem neste porto, a bordo do paquete *Manáos*, o nosso confrade sr. Mauricio Graccho Cardoso, deputado federal eleito pelo Ceará e redactor d'*A Republica*, de Fortaleza.

×

Foram vaccinadas durante o mez proximo findo, na séde do Instituto vaccinogenico estadual, á rua Fernandes Vieira n 21, pelos drs. Octavio de Freitas e Eustachio de Carvalho 24 pessôas e preparados 690 tubos de polpa vaccinica e inoculados 4 vitellos.

Continúa a vaccinação no mesmo Instituto todos os dias uteis das 10 1/2 ás 11 1/2 horas da manhan.

×

No Hospital Português está de semana de 4 a 11 do corrente, o mordomo sr. Antonio Marques de Almeida.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, o 3.º dia util, aos empregados da Recebedoria.

O pagamento começará ás 10 e 1/2 da manhan e terminará ás 2 da tarde.

Tambem começará o pagamento do Monte-pio.

×

O paquete nacional *Brazil* da Companhia Novo Lloyd, partiu do Rio de Janeiro trasante hontem

Chegará ao Recife depois d'amanhan.

Sahirá no mesmo dia para Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

Embarcando para o Rio, enviou-nos hontem o seu cartão de despedidas, o sr. Renato de Brito Bastos.

Bôa viagem lhe desejamos.

×

Estarão hoje de serviço na repartição central de policia, os srs. José da Silva Maciel e João Paulo Pereira da Silva.

×

No matadouro da Cabanga o sr. dr. Sampaio de Andrade, medico veterinario, começou hontem a fazer o exame no gado antes de ser este abatido.

×

Hontem ás 4 1/2 horas da tarde, deixou o porto da Bahia o paquete inglês *Aragon* da Companhia Real Mala.

Hoje, á tardinha, fundeará no lamarão, donde zarpará para Europa depois da demora necessaria.

×

Sabemos ter sido nomeado o pharmaceutico Pedro de Freitas Lins, para dirigir a pharmacia do lazareto de Tamandaré.

×

Tendo o ministro do interior adiado para o dia 25 do corrente, os exames da 2.ª época na Escola livre de engenharia, continúa aberta na secretaria da mesma escola, até o dia 20 deste mez, a inscripção para aquelles exames.

×

Para o consumo publico foram hontem abatidos no matadouro da Cabanga, setenta e oito bois.

×

Para o Rio de Janeiro seguirá hoje, ao meio-dia, o paquete nacional *Planeta* da Companhia Novo Lloyd.

×

Estará de semana na Caixa Economica, o sr. commendador José F. Baltar.

Os proprietarios da *Nacional*, fabrica de massas alimenticias a vapor, nos offereceram diversas amostras de macarrão e estrellinhas de seu fabrico.

Agradecemos a fineza do presente.

×

Noticias da Allemanha

Deu-se o seguinte movimento no corpo diplomatico:

Foram transferidos para Hamburgo, na qualidade de ministro plenipotenciario, o ministro da Allemanha na Servia, barão de Heyking, e nomeado para o substituir em Belgrado o principe de Ratibor et Corvey, ministro em Athenas; passando para Athenas o conde de Arco Valley, ministro em Tokio, e nomeando embaixador junto ao mikado o barão Mumm de Schwarzenstein, actual ministro em Pekim.

× A commissão de orçamento do Reichstag formulou parecer contrario á proposta do governo que crêa novos impostos sobre os cigarros, em substituição do direito de importação sobre o tabaco fino e cigarros.

× O discurso do principe de Bulow, pronunciado no banquete do congresso do commercio que se realizou em Berlim a 20 de fevereiro, põe em relevo o progresso em que se acha o commercio da Allemanha e elogia os operarios que contribuiram para isso.

× A 20 do mez passado, o ministro do interior declarou no Reichstag que o credito de duzentos mil marcos votado para a restauração de Hohkoigsburg significa que a Allemanha está resolvida a conservar a Alsacia e Lorena eterna e indissoluvelmente unida ao imperio.

PARTICIPAÇÃO DE NASCIMENTO. — Foi recentemente que se introduziu em as nossas relações sociaes o costume de ser o proprio recemnascido quem faz aos amigos de seus paes a participação de ter vindo ao mundo. E não era raro receber mos, de pessôas chics como de gente bronca, cartões desse feitio.

O *Je sais tout*, no seu penultimo numero, faz uma innovação neste sentido. Agora é o filho primogenito quem communica ás pessôas de relações de sua familia o nascimento de seu irmãozinho.

×

Hygiene Publica

O inspector geral de hygiene previne ao publico, que incorrerão na multa de cem mil réis, de accordo com os paragraphos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do artigo 54 do Regulamento de Hygiene:

1.º Os que transportarem doentes de molestias contagiosas de uma casa para outra

2.º Os que receberem em suas casas ou alugarem casas para receber doentes de molestias contagiosas.

3.º As cocheiras que alugarem carros para transporte de doentes ou convalescentes, sem previo attestado do medico assistente, declarando não ser a molestia contagiosa.

São molestias contagiosas:

Febre amarella, cholera-morbus, variola, escarlatina, sarampão, diphteria e tuberculose declarada.

A inspectoria de hygiene declara possuir carros singeloa, caleças e carros leitos, e promptifica-se a transportar gratuitamente para os hospitaes de isolamento os doentes de qualquer classe e em qualquer periodo da molestia.

Fica hoje de promptidão a pharmacia Bôa-Vista, á praça Maciel Pinheiro n. 18 e amanhan a pharmacia Ribeiro, á mesma praça n. 22.

— Vaccinações:

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 5 pessoas no hospital Pedro II.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 10 pessoas em Campo Grande.

Vaccinará amanhan, em Campo-Alegre, das 9 horas ao meio dia.

O dr. Hortencio de Azevedo, vaccinará amanhan, de 11 ás 12 horas da manhan, na pharmacia do Povo, á rua do Rangel.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Theophilo de Hollanda visitou os predios ns. 1, á rua de Santo Amaro (cocheira), 42, 2.º andar, á rua Larga do Rosario e 37, á travessa da Concordia.

O dr. Lins Petit visitou os predios ns. 50, á rua da Restauração, 18. 20, 22, 24, 26, 28 e 30, á travessa do Corpo-Santo.

O dr. Baptista Fragoso visitou 22 casas em Campo-Alegre.

— Intimações:

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 20, á travessa do Corpo-Santo e 50, á rua da Restauração, para em 30 dias, caiarem, pintarem e concertarem os apparelhos e retirarem o lixo dos quintaes.

O dr. Theophilo de Hollanda intimou os proprietarios dos predios ns. 21 e 27, á rua do Calabouço, o 1.º para em 20 dias, caiar e o 2.º, para em 30 dias, caiar, pintar e reformar o ladrilho.

— Desinfecções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção dos predios ns. 8, 89, á rua Visconde de Goyanna, 10, á rua da Mangueira e 81, á rua do Cotovello.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 2 desinfecções.

×

A LAPIS

(Do Rio)

16 DE FEVEREIRO

O *Paiz* annuncia por telegramma ter seguido para Campinas o sr. Shiraishi, director da Companhia de Navegação Japoneza, a qual pretende estabelecer uma corrente de immigração nipponica, assim como uma linha de vapores entre o Brazil e o Japão.

Que temos nós brazileiros a lucrar com esta immigração?

E' certo que os Japonezes se impuzeram á admiração dos povos civilizados pelos seus successos bellicos contra a China e a Russia.

E' um povo de temperamento militar, e deste modo nos admira que desde que entraram em contacto com a Europa tivessem aproveitado precisamente os aperfeiçoamentos da arte da guerra.

Verifica-se a lei em virtude da qual uma raça em contacto com outras superiores as imita justamente no que ella tem de mais aperfeiçoado.

O francez aproveita dos outros povos suas idéas abstractas e suas modas elegantes; o japonez em contacto com o inglez aproveita sua technica militar.

O que se não póde esperar é que o japonez dê um bom operario, mesmo em paiz estrangeiro.

«De um modo geral, nota Dumolard, pode-se dizer que o japonez é mau operario, pouco robusto e pouco trabalhador. Como todos os asiaticos, é rebelde ao trabalho assiduo, para elle todo curto periodo de esforço é seguido de um longo repouso.

«O japonez, dissemos nos *Ensaios de Critica*, é ruim agricultor e peior operario. Trabalha pouco, e o que produz é de má qualidade. E' incapaz de esforço continuo e prolongado. Está sempre disposto a abandonar o trabalho para fumar seu cachimbo, beber sua chicara de chá, dar seu dedo de prosa. Passa como indisciplinado e pouco dedicado a profissão. Trabalha não por amor ao trabalho, mas tão somente por força da necessidade. Não possue iniciativa e não faz senão o que se lhe manda. Despido de amor proprio, pouco lhe importa que o trabalho saia bom ou mau, sua preoccupação constante é acabar logo a tarefa, fiscalizado pelo contra-mestre. De boa fama não gosa o japonez relativamente a moralidade commercial. Em geral os estrangeiros não confiam em sua honestidade, e o governo, convencido desta grave falta, não cessa de tomar serias medidas, como, por exemplo, a creação de inspectores officiaes encarregados de examinar todas as mercadorias destinadas á exportação. Um traço bem caracteristico é a creação recente na Escola Superior de Commercio, em Tokio de uma cadeira de «*moralidade commercial*.»

O trabalho como força economica não se mede tão sómente pelo salario, mas sobretudo pelo esforço mais ou menos energico e persistente do trabalhador.

Qualquer que seja seu valor na confecção de objectos de laca, leques e *bibelots* diversos, o japonez não é o trabalhador mais appropriado para constituir o pessoal das grandes fazendas, usinas ou fabricas.

A japoneza é um primor como criada, quer pela sua vivacidade, quer pela sua cortezia; mas não é a mercadoria humana, de que actualmente mais temos necessidade.

E' certo que em poucos annos os japonezes transformaram seu paiz de producção familial em um povo de industriaes; mas quando se presta bem attenção para o todo do edificio, vê-se que a transformação é facticia, que a expansão não se operou senão na superficie. Propriamente o povo japonez não tem capacidade industrial, o governo é que não perde occasião de impulsionar o movimento manufactureiro. Dahi os minuciosos relatorios por parte dos agentes consulares sobre a producção dos paizes estrangeiros, as frequentes commissões de especialistas enviados á Europa e á America a custa do governo, as camaras de commercio subvencionadas pelo Estado, os frequentes subsidios, fornecidos pelo poder ás companhias, que pretendem explorar novas industrias, as facilidades de transporte para as mercadorias, as continuas exposições industriaes fomentadas pelos poderes publicos, e assim, devido á falta de capacidade industrial, é que o movimento de expansão no Imperio Japonez deve ser considerado mais apparente do que real.

Temos tido o praser de ver essas idéas confirmadas pelas ultimas publicações sobre o Japão, principalmente pelo novo livro de Lafcadio Hearn, professor de inglez no imperial collegio de Tokio.

Referindo-se aos japonezes, diz Marcel Monnier, um abismo mais profundo que os Oceanos nos separa, elles puderam appropriar nossa *outillage*, mas não nossa alma.

Tambem para comprehender um filho do Japão, «é preciso que se tenha aprendido a pensar como um japonez, isto é, a pensar de cima para baixo, e de dentro para fóra, a pensar em direcção totalmente extranha aos habitos aryanos.» E' o que nos ensina o professor Lafcadio Hearn, o maior conhecedor do «mysterio japonez.»

A's 11 horas da manhan, de hontem, no caes Santos Dumont, o catraeiro Joaquim de tal, conhecido pela alcunha de *Pé de croque*, tendo forte discussão com o estivador Antonio Francisco da Silva, perversamente, utilizando-se de um remo, vibrou tremenda pancada na cabeça do seu contendor, fazendo-lhe grande ferimento.

Preso em flagrante, foi o offensor ouvido em auto de perguntas pelo subdelegado da freguezia do Recife, e depois remettido para a casa de detenção.

Vimos o aggredido na chefatura de policia ao ser vistoriado: é de côr parda, alto e corpulento e disse-nos ter 46 annos de idade.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Carlos Ribeiro Pinto e d. Olympia Costa Ribeiro, solteiros, residentes na freguezia do Pôço da Panella.

×

BIBLIOGRAPHIA

« Instrucção e Educação da Infancia » de Amelia de Freitas Bevilaqua. Recife 1906.

Michelet, o fino burilador do «L'Amour» do «L'Oiseau», cujo nome fez a viagem em torno de todas as paragens ledoras da terra, não teria o tamanho que logrou sem o conviver da dulcissima companheira, muito meiga e muito culta, que lhe assistia a todos os arroubos e altos descortinos.

Stuart Mill confessava dever o que sabia á sua mulher, espirito cultissimo—que pairava sobranceiro a quanto de nobre e elevado patentea-se na obra do profundo philosopho.

Renan, o immortal autor das «Origens do Christianismo», o estylista incomparavel, não seria o nome adorado nas lettras francêsas, sem as inspirações de sua bem amada irmã Henriqueta, que—no devotamento do seu amor fraternal, lá se ficou em Byblos.

Clovis Bevilaqua, o sabio direitista, a excelsa capacidade juridica, que já transpoz as fronteiras do paiz, seria o homem que é sem o influxo da doce companheira, que lhe enche de luz o lar com os encantos do seu coração de ouro, com os enlevos de sua intelligencia privilegiada? Não é de affirmar, com segurança. Por isto.

Araripe Junior, cinzelando, no album da familia, uns arabescos de sua apurada alma de artista, lembra a empolgante lenda mythologica de Philemon e Baucis, aquelles pastores que acabaram de senilidade e bem juntinhos a um tempo, graças a sua bondade hospitaleira e extremos de um pelo outro. Bem lembrado.

Clovis e Amelia nasceram para juntos fazer a romagem da vida. Por força desconhecida e em hora feliz e solenne approximaram-se e rumaram para o futuro, para os laureis, que lhes lastram o caminho.

D. Amelia remata de claridades o gabinete de seu marido, mourejando ao lado, alentando-o ao calor de seus affectos, revigorando-lhe as asas para os largos vôos de pensador e voando ella tambem na mesma esteira para «a altaneira montanha de sua finalidade».

A brilhante lapidaria do «Alcyone» e dos «Aspectos» sobresae entre as primeiras do seu paiz no manejar da penna com a habilidade do meneio da agulha. Acaba de tirar da pasta a memoria apresentada ao «Terceiro Congresso Scientifico Latino Americano», «Instrucção e Educação da Infancia». Estuda o primeiro capitulo do problema dos problemas e é o trabalho por si só, pelo assumpto uma recommendação da sympathica memorista.

Espirito cultissimo, mãe de extremos singulares, preparou-se, cariciosa botanista d'alma, para a desenvolução dos dois formosos botões que lhe rescendiam em casa. Dona do segredo, dos mysterios de todas as subtilezas femininas, profundou no oceano sem fundo e sem praias da pedagogia e lá muito dentro, com os seus olhos vedores, com o seu tino adivinhador, esteve de observação. Apalpou, tenteou todas as perolas, todos os aljofares ao alcance e veiu á tona, tendo seleccionado o que lhe pareceu mais adequado ao seu lar. E cuidando de seus queridos botões, praticou a lição—para ella—facil da difficil arte de ensinar. Esmerou depois em opusculo o resultado de sua diligente perquisição e experiencia pessoal.

Conciso e pleno.

Vae ser um dos mais bonitos trechos das leituras do «Congresso»—que a par de muita pagina substanciosa, mas aspera, fragosa ás intelligencias communs vem esta, branda, macia, da maciez do arminho da magia da mulher.

Terminei a segunda leitura, querendo-a mais comprida. Tão deliciosa. Acaba de pressa demais. Bem merecedora a autora de todos os gabos dos entendidos. Aqui tambem a minha obscura admiração. Fortaleza—16—1—1906.—*Pedro de Queiroz.*

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão José do Prado Sampaio Leite do 2 batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 2º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Aurelio Pinto.

Guarnição:

O 14º dará a guarda do hospital com o reforço; o 27º a da alfandega; o 34º a da caixa e as ordenanças para a auditoria de guerra e para o sr. general c o 40º a da delegacia com o official.

Uniforme 8.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Superior do dia o sr. capitão José Custodio do 2º batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 40º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Scanoni

Guarnição:

O 2º dará o official para a guarda; o 14º a guarda da alfandega e o reforço do hospital; o 27º a da delegacia; o 34 a do hospital e o 40º a da caixa e as ordenanças.

Uniforme 5.

NOTAS AVULSAS

Dará retreta hoje no jardim da Praça da Republica a banda do 34 batalhão de infantaria.

— Será amanhan inspeccionado de saúde o sr. 2º tenente Pedro Americo dos Santos por ter apresentado parte de doente.

— Os avisos ns 2059 e 191 de 27 de novembro e 6 de fevereiro ultimos, mandaram respectivamente continuar addido ao 28º de infantaria por mais 60 dias o 1º tenente do 27º da mesma arma João Manoel de Souza Castro.

— A 1º do corrente apresentou-se ao commando da guarnição do Maranhão por ter renunciado o cargo de intendente municipal da villa de S. Bento daquelle Estado, o 2º tenente do 5º de infantaria Guilherme Luiz de Araujo e Souza.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.

Guarda do quartel a praça n. 25 e praças ns. 24, 27 e 2.

Dia á companhia o cabo n. 12.

Ordem á secretaria a praça n. 26.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros

Commandante da guarda a praça n. 1 e as praças 8, 9 e 7.

Dia á companhia a praça n. 25.

Ordem á secretaria a praça n. 26.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Baptista de Carvalho.

Durante a semana o movimento foi de 40 doentes.

PEDRA EM CIMA...

(Traduc. para o *Diario*)

— O seu gabinete, sr. commissario, é de um accesso quasi tão difficil como o palacio do Grão Turco. O sr. é guardado por um soldado com focinho de dogue que deve ser o espantalho das consciencias perturbadas. Bom seria fazer lhe comprehender que nem todo o visitante é forçosamente um salteador ou um fugido da justiça.

— ...

— Longe de mim a ideia de exigir uma punição para esse modesto funccionario. Não teria mesmo assignalado este ligeiro incidente, mas estava arreliado com as suas perguntas absurdas: « Que é que o sr. quer do sr. Commissario? » Que demonio, se eu lhe podesse responder, não teria tido o cuidado de lhe pedir o favor de uma entrevista confidencial!

— ...

— Sim, o negocio que me traz aqui comporta uma gravidade particular.

O acaso, e sem duvida um pouco de curiosidade puzeram-me na pista de uma tentativa criminosa. Talvez ainda seja tempo de impedir a perpetração.

— ...

— Eu lhe vou expor o facto, deixando-lhe o cuidado de concluir. Eis aqui. Eu moro aqui perto, na casa n. 22 da rua d'Aumale. E' uma rua silenciosa, por onde passam poucos carros e cujo socego contrasta singularmente com a animação ruidosa das ruas parallelas. Si é sem estylo, o predio onde habito offerece pelo menos o aspecto confortavel das construcções do fim do Imperio. Cada andar forma um vasto aposento de um aluguel consideravel ao qual os meus magros recursos de estudante nunca me teriam permittido pensar, mas por uma contradicção architectural, o quinto andar comporta um minusculo alojamento de duas salas. Foi para ahi que transportei os meus humildes nenates, com as condições expressas e estipuladas no arrendamento de não ter gato, cachorro, nem papagaio, de abster-me de qualquer barulho, de não cultivar na minha janella nenhum vaso de flores, nem na minha alcova nenhuma *creatura*. « Todos os meus inquilinos, disse-me o senhorio, são pessoas qualificadas e respeitaveis. » E com effeito, a severidade aristocratica da dama de bandós brancos que habita o quarto andar, e a arrogancia insolente da visinha do terceiro, e as nobres bochechas do apopletico inquilino do segundo só podem fortificar as allegações do proprietario.

Quanto ao inquilino do primeiro andar, a sua calvicie distincta, não menos que a roseta encarnada na lapella, indica a sua importancia.

Eu não teria prestado bastante attenção ao porte deste personagem se não tivesse sido ferido pela belleza d'uma moça trigueirinha adoravel a quem elle chama Colette. Quando lhe tiver explicado que esta moça possue um rosto cujo menor traço é uma perfeição e um corpo que parece sustentar as promessas do rosto, o sr. não ficará surprehendido pelo interesse que ella me inspira.

Rapidamente, ao encontral-os na escada, cheguei a enumerar os outros membros da familia: uma senhora alta loira, ainda joven, com um perfil de cavalleiro, e um fedelho dos seus doze annos, todo ancho de si mesmo, que responde ao pretencioso nome de Alberico.

— ...

— Sim, sr. commissario, estes detalhes têm sua importancia.

Orientando habilmente a loquacidade da minha porteira, obtive sobre os inquilinos do primeiro andar todas as informações que podia desejar. Assim soube que Melle. Colette ia fazer vinte e um annos e que desde ha muito era orfan de mãe. A senhora loira era apenas madrasta e Alberico um irmão por parte de pae.

Certas reticencias da minha interlocutora fizeram-me pensar que conforme a norma dos segundos casamentos, uma mediocre sympathia existia entre as duas mulheres.

Ha cerca de tres semanas fui assistir a um banquete e voltei um pouco alegre por volta de duas horas da manhan.

Ao chegar notei um insolito estacionamento de carros na rua, em frente ao numero 22. Não me podia enganar, havia festa no primeiro andar. As janellas estavam brilhantemente illuminadas e por detraz das cortinas appareciam como sobre um *écran* as silhuetas dos pares enlaçados.

Galguei os degraus, mas chegado deante da minha porta, foi-me impossivel encontrar a chave. Que fazer? Aquella hora, havia muito tempo que os serralheiros estavam deitados. O mais simples era ainda ir passar o resto da noite para casa de qualquer dos camaradas que acabava de deixar.

Desci a escada; mas no patamar do primeiro andar, a vista de uma porta escancarada modificou as minhas intenções. Ah! os philosophos que negam o nosso livre arbitrio não se enganam absolutamente! Parei para lançar uma vista de olhos. Não tive outro espectaculo senão o de um creado que dormitava sobre uma cadeira; mas ouvi, muito proximo, os accordes de um piano e o ciciar cadenciado das botinas sobre o soalho encerado.

Então, experimentei um desejo subito, violento, irresistivel, de vêr Colette em vestido de baile. Este impulso idiota projectou-me na antecamara e entrei deliberadamente.

Em um vasto salão incendiado pelo brilho da luz electrica, valsavam os pares harmoniosos. A monotonia sombria dos *fracs* punha em realce as côres vaporosas das *toilettes* femininas, as joias scintillavam mil fogos, um perfume penetrante subia das gargantas nuas.

Immediatamente reconheci Colette. Dançava com um official de caçadores, fardado. Ella estava vestida com um magnifico vestido de crepe da China rosa, guarnecido a rendas, os hombros redondos emergiam de um tufo com laços, a sua belleza resplandecia. Abandonava-se ao braço do seu cavalheiro com um prazer que não dissimulava, e as suas pupillas azues sombreadas de cilios negros, velavam-se de um tal langor, uma tal volupia casta emanava de sua graça, que me senti ciumento e de mau humor.

Estava menos ebrio, e sob os olhares de todos esses desconhecidos, a minha audacia evaporava-se a pouco e pouco, quando um velhinho, glabro, com uns grandes olhos myopes á flôr da testa, me tocou no hombro:

— Então o sr. não dança? Porque? E' proprio da sua idade. Sempre timido, hein? Aposto que nem sequer ousou approximar-se do bufete?

Familiarmente arrastou-me para uma sala contigua, para uma mesa abundantemente guarnecida. Sem vergonha, atirei-me aos pasteis, ás *sandwichs* e ao champagne, aproveitando-me interiormente do quiproquó. O meu mentor sustentava a conversação:

— Melle. Colette parece muito feliz! E o noivo não a deixa um só instante! E' um magnifico casamento em perspectiva. Oh! ella não ficava para tia. Este é o decimo partido que se apresenta, mas os paes tinham recusado sempre, achando-a muito nova.

— Ella é rica? interroguei.

— Com certeza. Só da mãe herdou uns dois milhões. Era um dote assim que o sr. devia arranjar.

Esbocei um tregeito de approvação. Mas o piano calava-se, os convidados affluiam para o *bufete*. Provavelmente iam chegar os donos da casa. O seu companheiro era agarrado por uma dama. Era o momento de me safar á inglêsa. Ergui um reposteiro, atravessei uma saleta vasia, abri devagar uma porta. Bonito, fui dar a um quarto de dormir. Ia voltar, quando um murmurio de conversação me deteve. Uma voz de mulher de timbre duro, de inflexões metalicas, interrogava:

— Agora que os esponsaes estão officialmente celebrados, não ha mais fuga possivel, tanto mais que Colette para o mez que vem completa a sua maioridade.

Não ouvi a resposta. O mesmo orgam continuou:

— Olhe que a sua propriedade de Pontgouin está hypothecada. A entrega dos dois milhões equivale á miseria. Alberico será pobre, ao passo que a outra viverá na opulencia! Mas que ella tome sentido, eu ainda não empreguei os grandes meios!

Algumas palavras que se seguiram foram pronunciadas tão baixas que não me foi possivel ouvil-as.

Depois senti ranger uma taboa do soalho. Mal tive tempo de me esconder por detraz dos cortinados, e entrevi a loira, com os labios finos, o olhar falso, todo o seu perfil de animal ferino.

Então, já estava com pressa de fugir; receiava e com rasão, ser tomado por um gatuno. Achei emfim o meu caminho. Os convidados reclamavam os sobretudos; reuni-me ao grupo e sahi sem ser notado. Fui dormir a Montmartre, em casa de um amigo, e, no dia immediato, mandei fazer outra chave.

Restava-me, como uma vaga recordação dos acontecimentos da noite, uma fortissima dôr de cabeça. Passou-se uma semana, quando fui accommettido de uma dôr de dentes intoleravel. Corri á pharmacia mais proxima para comprar uma droga que é maravilhosa em tal caso. Encontrei-me com a madrasta de Colette, que fazia aviar uma receita. Entregaram-lhe um vidrinho com esta recommendação: « Cuidado, não se vá quebrar, é um veneno! » Quando eu era menino, exercitei-me, por brincadeira, a decifrar as palavras, e mesmo as phrases, olhando-as de cabeça para baixo. Não tive pois nenhum trabalho em ler no copiador das receitas, que ficara aberto:

N. 70573—Collyrio:
Atropina .... *05 centigr.*
Agua destillada.. *20 gram.*
Dr. Leblond.

Como o pharmaceutico não tinha o remedio que eu desejava, dirigi-me a um seu collega da chaussée-d'Autin onde tinha a certeza de o encontrar. Fiquei admirado ao vêr que a minha visinha do primeiro andar me havia precedido. Como o outro, o segundo pharmaceutico entregou-lhe esse frasco lacrado dizendo: « Attenção, isto é um toxico. E' para uso externo, não é? »

Isto me pareceu extraordinario. Apenas fui servido, precipitei-me atraz daquella mulher. Entrou em uma pharmacia do boulevard Hausmann, depois em quarta na rua do Havre. Evidentemente tinha mandado preparar a mesma receita.

Com que fim a minha mysteriosa visinha procurava uma dose de atropina capaz de envenenar uma pessôa?

Lembrei-me então dos episodios da famosa noite e uma duvida horrivel se apossou de mim...

— ...

— Até aqui, sr. commissario, não existe senão uma serie de deducções e nada que possa motivar a sua intervenção. Mas hontem á noite produziu-se um facto grave. A porteira pareceu-me presa de uma emoção singular e eu perguntei-lhe a causa:

— Ah! sr. Paulo, estou muito afflicta. E' uma desgraça, uma grande desgraça! mlle. Colette, sabe, a menina do primeiro andar, está quasi á morte.

— Mas que tem ella?

— Não se sabe. Foi uma coisa assim de repente depois de jantar. Está delirante. Tem placas vermelhas no corpo, assim como escarlatina, e com os olhos muito abertos, grandes, de metter medo. Estão lá em cima dois medicos e o noivo della, que mandára prevenir immediatamente e que está como louco.

Uma coisa sobre todas me feriu a attenção: a dilatação extrema das pupillas não é um dos symptomas manifestos de envenenamento por meio da atropina?

Que lhe parece, sr. commissario?

— ...

— O sr. acha, como eu, que estes indicios são extremamente serios, e que importa agir o mais rapido possivel para salvar-se a vida dessa infeliz menina. Esta noite, sem duvida, amanhan, ou mais tarde, a criminosa vae continuar a sua obra. Porém se a imprensa farejar o seu inquerito, é um escandalo medonho e, na verdade não vejo meio de o evitar.

— ...

— Ricos e altamente collocados. O pae de Cotette é o barão Le Tracy-Durbel, o...

— ...

— Elle mesmo e a sua segunda mulher é a filha do general Limousin de Maison-neuve.

— ...

— Dou-lhe a minha palavra que a minha narração é em todos os pontos exacta.

— ...

— Os medicos não perceberam coisa alguma. Antes de emittir a hypothese de um crime devem ter evocado as doenças mais extraordinarias. Ah! que se elles tivessem ouvido como eu a edificante conversação nocturna, se tivesse visto mme. Le Tracy comprando em quatro pharmacias o veneno, a sua convicção estaria assentada.

— ...

— Perdão, sr. commissario, eu não estava embriagado; um pouco atordoado, talvez, mas tinha toda a minha lucidez e rememoriei perfeitamente as phrases dessa mulher. *Testis unus, testis nullus*, diz o sr. Pois seja. Mas a par do meu testemunho ha materialidades faceis de verificar. Ordene um inquerito para certificar-se do que lhe digo...

— ...

— E o sr. vae deixar morrer essa pobre menina! Depois que lhe disse os nomes dos culpados, uma reviravolta se operou no senhor. Ainda ha pouco me declarava que o seu dever lhe impunha tomar medidas immediatas e agora o sr invoca não sei que considerações, para justificar a sua inercia!

— ...

— Não me diga que não pode proceder judicialmente pela queixa de um desconhecido. Se se tratasse de pessoas vulgares, o sr. não hesitaria em perturbar o repouso d'uma familia, em lançar talvez suspeição sobre innocentes. Perdoe-me a minha franqueza. O sr. tem medo de se envolver com esses personagens e comprometter a sua carreira. Eu, tenho a convicção de haver cumprido o meu dever social apontando-lhe um crime. Quando o sr. estiver só com a sua consciencia, interrogue-a!

* * *

— Sr. procurador da Republica, eu não teria vindo importunal-o com este assumpto, se não tivesse recebido, hontem, esta carta:

« Senhor commissario de policia.

« Como era de prever, mlle. Colette Le Tracy-Durbel falleceu esta manhan, devido á affecção mysteriosa de que lhe falei. Diz-se que os funeraes serão esplendidos. Quando se herda dois milhões, pode-se, com effeito, fazer as coisas á grande.

« Possa o espectro dessa victima deixal-o em paz e sem remorsos!

« Seu creado e obrigado.
« Paulo Gerber.
« *Estudante de Direito.*»

— Meu caro commissario, o sr. deu prova de grande finura não recebendo levianamente a denuncia desse sr. Gerber, que tem todos os symptomas de um doido perigoso e a quem o aconselho de mandar vigiar.

O sr. poderia ter commettido um grave erro de officio que muito teria influido desastrosamente no seu futuro. O erro é que é preciso evitar na nossa profissão. Nada de escandalos! Nada de embrulhos. Ponhamos uma pedra em cima!

Demais, eu informei-me bem e soube que os dois medicos que trataram essa infeliz menina roubada tão prematuramente á affeição de seus paes, foram d'accôrdo em attribuir a morte a uma cardiopathia. Este diagnostico foi confirmado pelo medico legal. A sciencia pronunciou-se, só temos que nos inclinarmos.

Accrescento que conheço pessoalmente mme. Le Tracy Durbel, que é uma excellente senhora e d'uma moralidade ao abrigo de qualquer suspeita.

Jacques Constant.

BOLETIM do movimento dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, durante a quinzena de 16 a 28 de fevereiro de 1906.

HOSPITAL PEDRO II: Existiam 830, entraram 223, sairam 256, falleceram 42 existem 755.

PORTARIA.—Sala do banco:
Doentes receitados na secção medica 538,
Idem, idem, idem, ophtalmologica 250.
Idem, idem, idem, odontologica 115.

TRATAMENTO ELECTRO-THERAPICO: Existiam em tratamento 19, entraram em tratamento 10, completaram o tratamento 6, existem em tratamento 23.

LABORATORIO: Receitas aviadas para a Sala do Banco, além das aviadas para os diversos estabelecimentos a cargo da mesma Santa Casa 992.

HOSPICIO DE ALIENADOS—Existiam 464, entraram 8, sairam 7, falleceram 8, existem, 457.

AZYLO DE MENDICIDADE—Existiam 511, entraram 61, sairam 36, falleceram 8, existem 528.

HOSPITAL DOS LAZAROS—Existiam 107, entraram 2, sairam 3, falleceram 0 existem 106

HOSPITAL SANTA AGUEDA—Existiam 41, entraram 36, sairam 30, falleceram 17, existem 32.

COLLEGIO S. JOAQUIM—Existiam 273, entraram 4, sairam 0, falleceram 0, existem 277

COLLEGIO DAS ORPHÃS: Existiam 213 entraram 4, sahiram 8 falleceram 0. existem 209

CASA DOS EXPOSTOS—No estabelecimento: existiam 208, entraram 0, sahiram 0 falleceram 0, existem 208.

EM PODER DAS AMAS: Existiam 81 meninos e 110 meninas, entraram 2 meninos e 1 menina, saiu 1 menino, falleceram 1 menino e 1 menina, existem 81 meninos e 110 meninas, total 191

AZYLO MAGALHÃES BASTOS: Existiam 25 meninos 25 meninas, existem 25 meninos e 25 meninas; total 50.

INSTITUTO PASTEUR: Existiam em tratamento 10, entraram 4, completaram o tratamento 10, existem em tratamento 4.

×

PORTUGAL, FRANÇA E INGLATERRA

Trechos de um artigo de João Chagas, publicado no *Paiz*:

« Pelo conhecimento da lingua entramos no conhecimento da civilização, e não se conhece historia de uma paixão mais fulminante: a França entrou como um raio no caracter, na educação, nos costumes, na linguagem, nos habitos, no trajo, no gosto, no itinerario e no destino dos portuguêses

Sustenta lord Selborne que Portugal é o unico Estado europeu verdadeiramente inglês. Até que ponto Portugal é um Estado europeu verdadeiramente francês, tudo o diz, desde as nossas idéas até os nossos *menus*.

Nós pensamos á francêsa, falamos á francêsa A nossa syntaxe é francêsa. Graças á França, a lingua portuguêsa usa espartilho. Uma parte do nosso vocabulario é francês. Francês o vocabulario abstracto, francês o vocabulario concreto; nós andamos de *robe de chambre*, vamos a *soirée* e damos *rendez-vous*.

As nossas instituições liberaes são, como em toda a parte, inglêsas, mas as nossas idéas são francêsas. O mais monarchico dos portuguêses resignar-se-ia sem dôr a uma republica de chapéo alto, do typo francês, meio opera, meio *vaudeville*, onde houvesse etiqueta como no Elyseu, e um jantar diplomatico todas as semanas, somos conservadores, mas fazemos todos os esforços para não parecer reaccionarios, e, mesmo grandes do reino, ministros, senadores, desembargadores, conselheiros, temos um arzinho revolucionario, por capricho, francês. Vamos á missa, ouvimos o sermão, jejuamos, commungamos, mas somos voltaerianos. Quando ha dias nos chegou a noticia de que a França separara a egreja do Estado, mandámos logo vir amostras

Ignoramos a historia da Inglaterra, mas conhecemos, como se fôra a nossa, a historia dos francêses. Qual de nós ouviu falar na *Magna Carta*, ou no *Bill dos Direitos*? Mas todos nós declaramos os *Direitos do Homem*. Qual de nós ouviu falar em Locke? Mas todos nós conhecemos, pelo menos de ouvido—Montesquieu.

Da litteratura inglêsa chega até nós, pelo theatro—Shakespeare, com a sua collecção de feras. Mas é tudo. Só os eruditos conhecem o resto E a arte, quem a conhece? Qual de nós ouviu falar em Hogarth, Lawrence, Reynold's, Gainsborough,—qual?

Da litteratura francêsa, ao contrario, estamos penetrados até á medulla dos ossos Apaixonamo nos successivamente pelo romantismo, o naturalismo, o satanismo, o parnasianismo, o symbolismo e finalmente o collectivismo litterario. Quando as seitas politicas começaram a pôr em contribuição a litteratura francêsa immediatamente a arte socialista, vinda pelo *Sud Express*, entrou pela estação do Rocio e, acto continuo appareceram nas estantes dos livreiros novellas portuguêsas, nas quaes marceneiros lyricos annunciavam o apocalypse social.

Não podendo importar a obra dos artistas, arruinamo nos em illustrações, e assim, dia a dia vamos conferindo o ultimo monumento, a ultima estatua, o ultimo quadro, a ultima paizagem.

Lemos por ventura os jornaes inglêses? Do *Times* creio que vem um exemplar unico para o *London and Brazilian Bank*. Mas em compensação, assignamos toda a imprensa de Paris, desde o archeologic *Journal des Débats* até os mais desaforados semanarios de caricaturas, e, pela imprensa de Paris, estamos num contacto de todas as horas com a civilização francêsa. »

Bemdita

Bemdita sejas tu oh minha noiva amada,
Alma cheia de luz do céo d'onde vieste.
Emblema da meiguice, espirito celeste,
Archanjo de bondade, esposa idolatrada;

Astro meu guiador á terra abençoada,
Deusa, que todo bem e paz á mim trouxeste,
Anjo de minha guarda, aspiração que veste
O sonho de minh'alma ardente e apaixonada

Ser amado por Ti é ter o céo na terra;
Um paraizo inteiro em teu sorrir se encerra
E em teu sorrir se escondem encantos ideaes

Bemdito o nosso amor—escada ao Céo subindo,
Cujos degraus são beijos de um dulçor infindo
Immensos de ambrosia e gosos divinaes!

2—3—06.

Motta Filho.

×

Summario da Imprensa

Temos sobre a mesa, hontem distribuidos, os ns. 824, anno XXV, da *Lanterna Magica*, e 444, anno VII d'*A Pimenta*, que se publicam no Recife.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos amanhan:
Altino Antonio de Souza Ramos;
Antonio Pereira do Nascimento;
Henrique Alves Cavalcante;
Vicente Novelino Filho.

ARTES E DIVERSÕES

Novo programma foi organizado para o espectaculo de hoje na *Empreza Hervet*.

Em outra secção publicamol-o.

Continuam muito animadas e applaudidas as funcções do *Cinematographo fallante*.

— A banda de musica da terceira fracção do corpo de policia fará hoje retreta no Jardim da praça da Republica observando o programma seguinte:

1.ª PARTE

Marcha—*Trinta de Setembro.*
Valsa—*Amelia Lisbôa.*
Pot-pourri Sur des Operettes Celebres.
Polka—*Coió sem sorte.*
Invocazione del Opera *Um Ballo In Maschera.*
Dobrado—*Major José da Guia.*

2.ª PARTE

Ouverture zur *Oper Nabuccodonozor.*
Valsa—*Congratulação.*
Aria—*Original.*
Pas de Quatre—*Amor e Ciume.*
Tango—*Ahi, Barrigudo.*
Dobrado—*Sultão.*

ESPORTE

Prado Pernambucano

Com um attraente programma, organizado de 8 pareos, realiza hoje corridas, no antigo prado do Lucas, a *União esportiva pernambucana*.

Tocará nos intervallos das corridas a banda de musica do 27. batalhão de infantaria.

O prado apresentará artistica ornamentação.

São nossos palpites:

1.º Pareo, 800 metros, aventuramos *Phariseu*.
2.º Pareo 1.100 metros, é bom jogo *Vetôr*
3.º Pareo, 900 metros, palpitamos *Janota*.
4.º Pareo, 1.400 metros, se fôr bem pilotado não perderá a corrida *Gaulez*.
5.º Pareo, 1.400 metros, *Aventureiro* é bom jogo
6.º Pareo, 1.800 metros, não perderá *Nautico*.
7.º Pareo, 1 200 metros, neste pareo é difficil palpitar se, mais aconselhamos que joguem em *Verdugo*.
8.º Pareo, 850 metros, palpitamos *Nacional*.

Para o jogo duplo são nossos palpites:
1.º Pareo 34; 2.º, 45; 3.º, 34; 4.º, 35; 5.º, 23; 6.º, 45; 7.º, 14 e 8.º, 47.

DESAPPARECIDOS

Hontem, aos 20 minutos da tarde, finou se na casa de sua residencia, á rua do barão de S. Borja, o conceituado proprietario sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença, na avançada idade de 81 annos, e que ha muito guardava o leito.

O extincto, pelo seu caracter sisudo. gosava de extensas relações.

Exerceu os logares de partidor dos orphãos no antigo regimen e de thesoureiro da extincta Thesouraria de Fazenda e da Alfandega.

Era casado com a exma sra. d. Thereza Carlota Pessôa Valença, tendo deixado seis filhos Entre estes se contam os srs. dr. Samuel Valença, major Mamede Valença e Flaviano Valença, aos quaes apresentamos nossas condolencias bem como a seus genros, srs. drs. Pedro de Assis Rocha e Lindolpho da Camara, inspector da alfandega do Rio.

Seus restos mortaes acham-se depositados na egreja da Ordem 3.ª de S. Francisco, devendo dali sair o enterro hoje ás 9 1/2 horas do dia, havendo carros á disposição, na rua 15 de Novembro.

Não ha convites especiaes.

— No dia 21 do mez findo, falleceu ás 10 1/2 da manhan, em sua residencia, na cidade de Bonito, o sr. dr. Pedro Marques Cavalcanti de Albuquerque.

O pranteado morto contava apenas 46 annos de idade e nascera em Buique.

Era casado com a exma. sra. d. Justa Balbina Cavalcanti e do seu consorcio deixa 7 filhos.

A' desolada viuva e seu irmão dr. Bento Americo Cavalcanti Sobrinho enviamos as nossas condolencias.

— Em Chapory, no Acre, onde administrava um seringal, falleceu ultimamente o nosso estimado coestadano Alfredo Carneiro Leal.

O extincto era filho do professor de musica sr. Claudio Ildeburqui Carneiro Leal, a quem sentimentamos, assim como a sua exma. familia.

N. 139—2.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 3 DE MARÇO DE 1906

17449 50.000$000 | 581 1.000$000
4428 5.000$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
16672 | 17503 | 24040 | 26520

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:
299 | 2409 | 5799 | 11348 | 17315
1050 | 4639 | 10603 | 13424 | 18028
19901 | 20048 | 22149 | [illegible]5358

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
73 | 4298 | 10415 | 14153 | 24991
2516 | 7820 | 11615 | 14786 | 2[illegible]463
3399 | 8246 | 11738 | 20499 | 26488
38[illegible]3 | 9747 | 13007 | 24234 | 27576

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
17441 | 17443 | 17445 | 17447 | 17449
17442 | 17444 | 17446 | 17448 | 17450

Estão premiados com 16$000 os seguintes numeros:
4421 | 4423 | 4425 | 4427 | 4429
4422 | 4424 | 4426 | 4428 | 4430

APPROXIMAÇÕES
17448 100$000 | 4427 40$000
17450 100$000 | 4429 40$000

Os numeros de 17401 a 17500 estão premiados com 20$000.

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 6$000.

×

19.ª LOTERIA DO PLANO 9 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 4 DE MARÇO DE 1906

204548 12:000$000 | 290447 500$000
151616 1:000$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
43172 | 50047 | 192985 | 243581

Estão premiados 100$000 os seguintes numeros:
24900 | 76755 | 218017 | 279531
26330 | 168131 | 224337 | 281512

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
4026 | 69861 | 123311 | 206823 | 246292
6599 | 101961 | 146630 | 214523 | 259049
35470 | 107762 | 201649 | 234198 | ......

APPROXIMAÇÕES
204547 e 204549 .... 100$000
151615 e 151617 .... 50$000
290446 e 290448 .... 50$000

DEZENAS
204541 a 204550 .... 10$000
151611 a 151720 .... 10$000
290441 a 290450 .... 10$000

CENTENAS
204501 a 204600 .... 3$000
151601 a 151700 .... 3$000
290401 a 290500 .... 3$000

Os numeros terminados em 8 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 2 de março de 1906:

Dr. Manoel Bastos de Oliveira, lente da cadeira de botanica e zoologia do gymnasio pernambucano, pedindo 6 mezes de licença com ordenado para tratar-se onde lhe convier.—Como requer, sendo 3 mezes com ordenado e 3 sem vencimentos.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 2 de março de 1906:

Bacharel Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento do fornecimento feito de forragens para a cavalhada do esquadrão de cavallaria durante o mez de fevereiro proximo passado, como da conta que juntou na importancia de 4:497$000 —Informe o commandante do corpo de policia

Companhia do Beberibe, solicitando o pagamento das contas que juntou na importancia de 335$310, de fornecimento d'agua no trimestre de outubro a dezembro de 1905, a diversos estabelecimentos do Estado — Informe o commandante do corpo de policia.

A mesma, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de 660$000, de fornecimento d'agua no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo, á casa de detenção. — Informe o dr. chefe de policia.

Francisco da Hora do Nascimento, sentenciado, pedindo certidão —Entregue se o presente requerimento com a certidão pedida, por intermedio do sr. director do presidio de Fernando de Noronha

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 3 de março de 1906:

Antonio Joaquim do Nascimento Barros. —Informe a 1.ª secção.

D R. da Silva Maia e Alves de Britto & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Silveira & C.ª, Martins & Rodrigues, Moreira Lima & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, 5 petições, Fonseca Irmãos & C.ª, Azevedo & C.ª, Alves de Britto & C.ª, D. Silva & C.ª, D. R. da Silva Maia, Francisco Ramos da Silva & C.ª J Mello Filho e Alves Lima & C.ª—Restitua-se

Maria Christina Ferreira Taques —Certifique-se

Joaquim Dias Nogueira —Certifique se.

Wilson Sons & C.ª—Como requerem collectando-se o Banco do Recife, para o pagamento da prestação relativa ao 2.º semestre do exercicio corrente

Abreu & C.ª e Francisco Pinto & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Arthur Satyro dos Santos —Certifique-se o theor da portaria em virtude da qual foi o peticionario demittido a bem do serviço publico em 26 de fevereiro ultimo.

Luiz de Amorim & C.ª—Indeferido.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 2 de março de 1906:

Maria Magdalena Cavalcante Paes, Delmino Gomes Ferreira e Guilhermina Bezerra da Silva.—Informe a subdirectoria de contabilidade.

José Pinto Mendes —Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Vicente Barbalho U. Cavalcante — Juntem certidões negativas do registro geral de hypothecas relativamente aos bens sobre que tem de recahir a fiança.

João Luiz de Paula —Ao sr. dr. administrador da recebedoria para fazer juntar as petições e devolver.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, em 2 de março de 1906:

Walter John Ramirdes Mullett, Maximiliano Alexandre, Eugenio Huth, José Luiz da Silva, Antonio José de Lemos e Companhia do Beberibe.—Informe o thesouro.

Companhia Pernambucana de Navegação. —Como requer.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do sr dr. secretario geral do Estado, do dia 2 de março de 1906:

Silvino de Souza Leão, contractante dos reparos da ponte de Manés, pedindo pagamento do certificado junto.—Attendido com o officio desta data ao dr secretario geral

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da illuminação publica da cidade de Olinda durante o mez de janeiro.—Attendido com o officio desta data ao dr. secretario geral

Fieldem Brothers, pedindo pagamento do gaz consumido nos fornos de incineração durante o trimestre de outubro a dezembro.—Attendidos com officio desta data dirigido ao dr. secretario geral.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 47— Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de março de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 2:

A' minha ordem, Maria José do Espirito Santo, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do dr. delegado do 1º districto da capital, Francisco Firmino dos Santos, por crime de defloramento João Lucas dos Santos, vulgo «Umbigão» e Augusto José Candido de Miranda, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2 districto de S. José, José Deodato da Penha, por offensas á moral publica e como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Pombal, Francisco Marcelino de Oliveira, Raul Francisco do Nascimento, José Rosendo Filho, Angelo Agnello da Costa e Severiano Gomes da Silva, como desordeiros.

— Sobre uma local do *Correio do Recife* de 1 do corrente noticiando que duas praças de cavallaria praticaram violencias durante os tres dias do carnaval, asseguro-vos que nenhum fundamento tem a referida local, conforme verifiquei das pesquisas feitas a respeito.

Entre as violencias enumeradas achava se a de que foi victima o sr. Manoel Arão entretanto a policia nenhuma coparticipação tive em semelhante facto, como vereis do seguinte officio:

« Delegacia do 1º districto da capital, em 2 de março de 1906 n 142

Illm. sr dr. Manoel dos Santos Moreira, mui digno chefe de policia

Levo ao vosso conhecimento que hontem entendi-me pessoalmente com o dr. Manoel Arão, sobre o accidente de que foi elle victima no terceiro dia de carnaval e do qual scientificou-me por escripto ouvindo daquelle senhor a declaração de que não podia affirmar se tinha sido atropellado pelo cabo do esquadrão de cavallaria Jeronymo do Nascimento, conforme declarara na sua carta.

Procedendo hoje a outras investigações sobre o mesmo facto cheguei a evidencia de que o sr. Manoel Arão foi effectivamente atropellado por um sargento do exercito que passeava a cavallo e não por soldado algum do esquadrão de cavallaria »

Saúde e fraternidade. Assignado, José Glycerio de Souza Gouveia, delegado.

— Em contestação a denuncia dada pelos jornaes da manhan de hoje, de que o portuguez José Pereira Machado havia espancado barbaramente a sua propria mulher Julia Ferreira, declaro-vos que a mesma não apresenta vestigio algum de espancamento, conforme se evidencia do auto de exame medico procedido na supposta offendida que, com seu marido, foi tambem interrogada nesta repartição.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

TRIBUNAES

Recurso Crime de habeas-corpus do Juizo de Direito do Recife

RECORRENTE O JUIZO
RECORRIDO ULYSSES BAPTISTA DOS SANTOS

Accordão

Accordam em conferencia do Superior Tribunal, depois de vistos e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus*, interposto *ex-officio* pelo Juiz de Direito da 3.ª circumscripção criminal desta capital, que concedeu a soltura ao recorrido Ulysses Baptista dos Santos, em negar provimento ao mesmo recurso, para confirmar, como confirmão o despacho recorrido, que está de accordo com os autos e a direito.

Custas pela municipalidade.

Recife, 31 de Outubro de 1905. — *Carlos Vaz*, Presidente. — *Vieira de Mello.* — *João Carlos.* — *Góes Cavalcanti.* — *Tavares da Silva.* — *Silva Marques.* — *Argemiro Galvão.*—Fui presente, *João Coimbra.*

Appellação crime de Timbaúba

APPELLANTE JOSÉ CABRAL DE LIMA
APPELLADA A JUSTIÇA

Accordão

Accordam em conferencia do Superior Tribunal depois de vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime da comarca de Timbaúba, interposta pelo réo José Cabral de Lima da sentença de fls. 72, que o condemnou a trinta annos de prisão simples, negar provimento ao alludido recurso para confirmar a decisão appellada, a qual consultou á lei e á prova dos autos.

Custas pelo appellante.

Recife, 31 de Outubro de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Silva Marques* — *Vieira de Mello.* — *Argemiro Galvão.*— *João Carlos.*—*Tavares da Silva.* —Vencido. —*Goes Cavalcanti.*

Publicações a Pedido

Ao publico

Declaro que é absolutamente falso tudo quanto, com referencia a minha pessôa, escreveu no «Correio do Recife» de hoje, o Coronel Apollinario Maranhão.

Não me dirigi a nenhum amigo do 3. districto pedindo votos em favor deste ou daquelle candidato da opposição, e o Sr. Apollinario sabe bem porque conseguiu derrotar o seu competidor.

Aponte S. S. o nome de um só amigo a quem eu tivesse escripto guerreando a sua candidatura, diga claramente quaes os portadores que daqui foram por mim expedidos para o alto sertão, e terá me confundido.

O Sr. Coronel Apollinario deve ter absoluta certeza de que desta capital nenhuma ordem ou instrucção foi expedida para o 3.º districto no sentido de hostilisar a sua candidatura.

Si S. S. quizer fallar a verdade, dirá o que houve com relação aos *fortes elementos* de que dispõe naquelle districto.

Recife, 2 de Março de 1906.

Julio de Mello.

AO PUBLICO

A Companhia Ferro Carril

UM FURO DE REPORTAGEM

Soubemos que o Coronel Francisco Augusto Pacheco, na qualidade de Presidente da actual directoria da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, dirigira em 26 do mez de Fevereiro ultimo uma carta ao Sr. Gerente do London and Brasilian Bank, Limited, desta cidade, pedindo-lhe algumas explicações quanto á data da expedição e outros pontos mais do extracto do telegramma publicado em alguns jornaes desta capital pelos illustres advogados do nosso fôro, Dr. Adolpho Cirne e José Bernardo Galvão Alcoforado na qualidade de patronos de Bruce, Peebles & Companhia, Limited, de Londres e Edimburgo.

Os quesitos da carta dirigida pelo Presidente da Companhia Ferro Carril ao Gerente do London and Brasilian Bank nesta cidade são os constantes da mesma carta em seguida transcripta:

Recife, 26 de fevereiro de 1906.

Illm. Sr. Gerente do London and Brasilian Bank, Limited.—Deparando com o extracto de um telegramma, transcripto em um artigo que os Srs. Drs. Adolpho Cirne e José Bernardo Galvão Alcoforado, fizeram publicar no *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife* e *A Provincia* do dia 24 do corrente mez, e sendo pensamento da actual Directoria da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, inteirar-se de todas as occorrencias relativas aos negocios da mesma Companhia, venho rogar a V. S. que, por amor a verdade, se digne de responder ao pé desta aos quesitos seguintes:

Primeiro—Si o extracto acima referido é de telegramma recebido por V. S. como gerente do London and Brasilian Bank, Limited;

Segundo—No caso affirmativo, em que data foi o mesmo telegramma expedido de Londres e recebido nesta cidade;

Terceiro—Finalmente, se o conteúdo do extracto do mencionado telegramma foi communicado á Directoria da Companhia Ferro Carril, e em que data.

Só para dissipar qualquer duvida acerca do conteúdo da carta do Presidente da directoria da Ferro Carril, porque o London and Bank não costuma responder cartas sobre as suas transacções e negocios de sua economia, o Sr. Gerente do mesmo Banco respondeu aos quesitos acima transcriptos, pela seguinte fórma:

« Quanto ao primeiro e segundo quesitos affirmativamente, tendo sido o telegramma expedido de Londres *em 19 de Fevereiro*;

« Quanto ao terceiro negativamente, tanto mais quanto este Banco não tinha autorisação de fazer a communicação, a que V. S. se refere e sim somente de communicar o occorrido aos seus committentes.»

Em data de hontem e em additamento a sua carta de 28 de Fevereiro dirigiu o Sr. Gerente do London Bank á Directoria da Companhia Ferro Carril a seguinte carta:

« Em resposta a minha carta de 28 do passado, escripta em resposta a sua de 26 do mesmo mez, cabe-me communicar a essa direcção, de accôrdo com o telegramma recebido da minha casa matriz em Londres, que a quantia de £. 146.500, ali depositada para prover a compra da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, foi retirada temporariamente pelos depositantes, até que chegue occasião opportuna de realizar o negocio.»

No que acima fica exposto encontrará o publico a explicação do communicado, hoje publicado pelos illustres Drs. Adolpho Cirne e José Bernardo Alcoforado no *Diario de Pernambuco* no *Jornal do Recife* e n'*A Provincia*, o qual bem se pode considerar revogatorio do que anteriormente publicaram nos referidos jornaes, *não obstante continuarem os boatos* que provocaram a declaração do primeiro communicado.

Recife, 3 de Março de 1906.

Um Reporter.

Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 3$000
Vendem
PEREIRA PINTO & C.ª
Caes da Companhia Pernambucana n. 8

MATRICULA DE ENGROSSAMENTO

Ao sr. Aristides Rocha

(Do *Correio do Norte*, de Manáos).

Sr. redactor:

Só hontem li um jornal onde vem transcripto um artigo do sr. Aristides Rocha, dirigido ao *Jornal Pequeno*, do Recife, refutando os topicos de uma publicação um pouco exagerada, feita na *Gazeta de Noticias*, da Capital Federal e transcripta pelo *Diario de Pernambuco*.

E' natural que esse moço que aqui reside ha alguns annos, procurasse, a bem da verdade, combater certas apreciações injustas feitas a esta terra em que vive e onde ha pouco tempo foi convidado para o cargo de escrivão do Superior Tribunal de Justiça. Essa defeza seria louvavel, se no afan de procurar ser agradavel ou adquirir celebridade, n'uma capital onde é desconhecido, não o fizesse affirmar inverdades, tornando-se mais digno de censura que *o simples viajante* que por aqui transitou.

O sr. Aristides quando d'aqui sahiu a 17 de dezembro, segundo affirma, já o funccionalismo da capital estava atrazado em seus vencimentos a 5 e 6 mezes, incluindo a propria força estadual. A magistratura e funccionarios do interior, em muito mais tempo havendo professores publicos que desde os fins de 1904 não recebem seus ordenados.

Descobriu o sr. Aristides «que de agosto a novembro o funccionalismo fica sem receber os seus vencimentos, que são postos em dia em dezembro e janeiro quando a borracha entra no mercado»! Isto não é exacto.

O que todo mundo sabe, é que a safra começa em junho e que as primeiras remessas que são do rio Madeira, entram em julho e que é facto extraordinario essa falta de pagamento ao funccionalismo, quando os empreiteiros recebem com a maxima pontualidade.

Vamos agora ao mercado.

O sr. Aristides quando d'aqui sahiu, já o mercado publico estava entregue ao sr. Azevêdo Alves, commerciante do Rio de Janeiro e ha mais de anno que o explora, e explora este infeliz povo, com uma ganancia illimitada.

Se o sr. Aristides tivesse familia em Manáos e a obrigação de ir diariamente ao nosso mercado, se soubesse quanto custam os pratos que muitas vezes saboreava á mesa de algum parente e amigo, não escreveria, estou certo, tantas asneiras e nem affirmaria inverdades deste jaez:

Uma tartaruga não custa 20$000, mas 6$000 a 8$000!...

Ora, a população de Manáos sabe que um só quarto deste amphibio custa 4000, portanto, os quatro, 16000; o peito 3000 e o casco 3000! Parece que a somma destas tres parcellas dão 22$000!...

Quando o sr. Aristides d'aqui sahiu, já a carne verde estava entregue a esse monopolio odioso que tem firmado o preço de 2000 réis por kilogramma.

« Os verdureiros e fructeiros, affirma o sr. Aristides, não são ainda explorados pelo fisco! »

Coitados! *Deus o sabe e elles o sentem!* Se antes de querer metter-se n'aquillo que ignora se désse ao trabalho de lêr a lei orçamentaria da Intendencia Municipal dos annos anteriores, veria como são explorados esses pequenos agricultores. A lei n. 500, de 23 de outubro de 1905, que orça a receita e despeza do Estado para 1906, diz na tabella G de industrias e profissões:

« Horta dentro do perimetro urbano, 300$000. Fóra do perimetro 100$000. Como sabe, quasi todas são dentro do perimetro. Junte-se agora a este imposto, o da tabella n. 4 da lei n. 430 da receita da Intendencia para o anno de 1906 que cobra 15$000 por chapa de numeração, para os que vendem pelas ruas da cidade e a exploração do sr Azevêdo Alves, de 35$000 réis mensaes para os que vendem no recanto do mercado expostos ao sól e ás chuvas e mais 25$000 por anno de aluguel da banca.

O fructeiro paga, pela tabella da Intendencia n. 5, 20$000 de licença e mais 15$000 de chapa de numeração, isto para vender nas ruas. Dentro do mercado então é um horror!

Um cupuassú paga de entrada.... 100
Um abacaxy........................ 50
Um beribá.......................... 50
Um cacho de bananas............. 200

Se quizer vender em quarto dentro do mercado paga 80$000 mensaes por cada um e outros mais afastados do maior movimento, 60$000.

E não são explorados!...

« Que em Estado nenhum do Brazil ha mais agua que no Amazonas. » Que grande descoberta fez o sr. Aristides! Já muito antes desse sr., o Barão de Humbold havia dito que dois terços do territorio do Amazonas eram occupados pelas aguas. Possuimos o maior rio do mundo e os seus numerosos affluentes são outros tantos colossos que banham o nosso territorio. Mas o que não se pode negar é o nosso supplicio de Tantalo, diante desses acenos d'agua dôce. O abastecimento da cidade é o peior possivel! O sr. Aristides sabe tão bem como eu que muitos predios passam dois dias e mais sem ter uma gotta d'agua. Hontem por exemplo não tive onde resido um só litro para as necessidades domesticas. Não faz muito tempo que o autor destas linhas viu diversos engraxates a carregar agua para casa de seu parente dr. Mello Rezende.

Quanto á affirmativa do rio Negro, Solimões e Madeira não importarem nenhum genero alimenticio, deixo isso ao riso e á galhofa dos aviadores e seringueiros.

Esse moço, sr. redactor, que já tanto promette, perdeu uma bôa occasião de ficar calado e se eu tivesse o prazer de conhecel-o dizia:

Meu caro amigo, nunca fale d'aquillo que não sabe! A defeza que fez lhe será creditada! Mas olhe, é preciso tambem engrossar os pernambucanos.

Faça como *aquelle* que em viagem para esta capital vinha avistando bandos de jacamins pelas margens do rio Amazonas e tão feliz tem sido que já viajou a Europa onde viu no dedo de uma aristocrata brazileira um annel com o retrato do nosso ex-Imperador.

Manáos, 7 de Fevereiro de 1906.

Peres Junior.

Reconstituinte de primeira ordem.—Merece attenção dos leitores o que diz o illustrado medico dr. Theodoro Packolt, do Rio de Janeiro, sobre a Emulsão de Scott.

« Certifico que tenho ha muitos annos empregado na minha clinica a Emulsão de Scott, a qual considero, pelos resultados obtidos, um reconstituinte de primeira ordem, principalmente nas creanças, que pelo sabor agradavel, acceitam com grande satisfação.»

Luiz Manoel Rodrigues Valença

Thereza Carlota Pessôa Valença, seus filhos e genros convidam aos seus parentes e amigos para assistirem o enterramento de seu marido, pae e sogro — **Luiz Manoel Rodrigues Valença**, cujo cadaver se acha depositado na Ordem 3.ª de S. Francisco, onde pelas 9 1/2 horas da manhã, depois dos ultimos suffragios será conduzido á sua eterna morada.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ter dissolvido nesta data, a firma Antunes, Carvalho & C., retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros, o socio Julio Emilio de Carvalho e ficando responsaveis pelo activo e passivo da extincta firma os socios José Antunes da Silva e Manoel Antunes da Silva que continuam com o mesmo ramo de negocio sob a firma de Antunes & Irmão.

Pão d'Alho, 28 de fevereiro de 1906.

Julio Emilio de Carvalho.
José Antunes da Silva.
Manoel Antunes da Silva.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

DESVARIOS DE UM CRIMINOSO

3) NOVELLA HISTORICA

DE

CAMILLO HENRIQUE ESTRUCH

Trad. para o «Diario»

CAPITULO IV

A SENHORA BORELI

Porém ao pronunciar estas palavras saltaram-lhe as fibras da alma, apagando-se-lhe o amoroso fogo. Desde então para ella não existiu mais poesia, para ella não existiram sonhos de felicidade, para ella não existiu nada... nada mais senão o orgulho. Tinha exgottado por si mesma toda a paixão de que é susceptivel o amor da mulher, e seus olhos não se humedeciam jamais, ainda que presenciassem o quadro dos mais agudos padecimentos.

Unicamente um sentimento lhe sobreviveu no peito, o carinho que professava a sua filha durante a meninice della; ao cabo de alguns annos, porém, recobrou a caracteristica frieza, e a infeliz criatura conheceu então o vacuo que deixa um pae no coração dos filhos.

Muito pouco divertida fôra para Julia a vida se não houvesse tido continuamente junto a si o joven Angelo que, por suas excellentes qualidades, foi chamado pela sra. Borell para educar a filha, e o mestre cifrou toda a sua felicidade em formar o terno coração da graciosa menina, com uma solicitude de certo modo paternal, procurando inclinar a alma della para o bem e para o bello. Sempre juntos, eram curtas as horas para elles; Julia não aprofundava o interminavel porvir, e não pôde suspeitar nunca que desappareceria a sua tranquilla e pura felicidade. Angelo não era tão ditoso; aventurava com frequencia deante da sra. Borell algumas phrases ácerca da sorte de sua discipula, com a franqueza peculiar dos homens honrados, e aquella, por unica resposta, guardava um silencio profundo.

Em a noite de que falamos chegaram os dois jovens tristes e pensativos á casa da sra. Borell; não a tinham visto nunca tão fria; ralhou com a filha e a infeliz dirigiu a Angelo um olhar banhado de lagrimas.

Reinaram depois a tristeza e o silencio. Julia recebeu ordem de sua mãe para retirar-se a seus aposentos.

Angelo ia tambem retirar-se, mas a sra. Borell indicou-lhe que ficasse.

— Muito vos inquieta, disse-lhe logo que ficaram sós: a sorte de minha filha e com razão, porque carece de bens de fortuna; é muito triste, por certo, apresentar-se uma senhora pobre no mundo e com o sello do infortunio... porém agora posso, a final, conseguir que Julia seja feliz. O sr. de Moncada, nosso opulento visinho, ama Julia e pediu-me a mão della.

— Céos! murmurou Angelo, com voz abafada. E que lhe respondestes, minha senhora?

— Accedi aos desejos delle, replicou a sra. Borell encolhendo os hombros.

Angelo tornou-se pallido e permaneceu immovel como uma estatua.

— O sr. de Moncada, continuou a sra. Borell fingindo não haver notado a perturbação de Angelo: o sr. de Moncada é um homem a quem aprecio, possue innumeros bens e Julia será ditosa.

— Senhora!... Não a sacrifiqueis; é vossa filha e... perdoae o meu atrevimento... eu a amo e sou correspondido!...

— Tendes grandes riquezas para offerecer-lhe? Não ignoraes a nossa posição; mal, muito mal podemos sustentar-nos, conforme a nossa classe, e é preciso sahirmos de um estado que humilha o orgulho de meu sangue.

— Porém... replicou Angelo, eu possuo uma modesta fortuna, da qual disporeis conforme quizerdes. Concedei-me a mão de Julia e trabalharei com fervor para lavrar a felicidade della.

— Nunca! Quero que minha filha seja millionaria e não soffra as humilhações do mundo.

— Senhora, em nome do céo! retorquiu-lhe Angelo: não causeis a eterna desgraça de Julia, sacrificando-a nas aras da ambição!...

A sra. Borell sorriu ironicamente.

— Por piedade! Julia morrerá de dor se lhe impuzerdes esse espantoso sacrificio!...

— Basta, basta sr. Angelo! exclamou colerica a sra. Borell. Minha filha casar-se-á com o sr. de Moncada e vós sahireis de minha casa para não tornardes a importunar-me!...

— Senhora!...

— Silencio! Quem vos auctorizou a intervir em assumptos de minha familia? A vossa qualidade de amigo?... a minha nescia confiança?... Ficae sabendo: resolvi evitar as perigosas relações que vos ligam com a minha filha e que seriam a causa da perdição eterna della. Acabemos com isto: não torneis mais a esta casa e procurae olvidar os vossos chimericos amores.

— Sra. Borell!... Feristes-me esta alma com palavras em alto grão offensivas!... A minha dignidade exige que esta scena termine!... Não volverei a molestar-vos com os meus inuteis lamentos!... Mas... que tornaes a vossa filha desgraçada, affirmo-vos que sim!...

— Sahi! disse com enfado a mãe de Julia.

Angelo, sem poder dominar a dor profunda que lhe embargava a existencia, abandonou aquella casa, demonstrando todos os symptomas da loucura. Desceu ao jardim e collocou-se ao pé da janella do quarto de Julia.

Alimentava a esperança de ler facilmente no candoroso coração de sua amada, pois nunca lhe havia occultado o menor pensamento; persuadido, porém, de que a sua felicidade ia desapparecer para sempre, e que queriam arrebatar-lhe as mais lisonjeiras illusões, necessitava ouvir daquella bocca angelical um « eu te amo! » Esta unica palavra devia infundir-lhe valor para resistir á tyrannia daquella mãe cruel, e para salvar o idolo de sua alma.

Agitou-se por fim a cortinazinha branca que cobria a janella e assomou a ella uma mulher. Era a sra. Borell.

Angelo inclinou a cabeça e sahiu lentamente do jardim.

CAPITULO V

ILLUSÕES PERDIDAS

Seis mezes depois dos sucessos que acabamos de referir, houve um festim na casa da sra. Borell.

Sentados á mesa os convidados, observavam a notoria tristeza da desgraçada Julia, que acabava de desposar-se com o argentario sr. de Moncada.

Quando todos se levantaram, depois de haver terminado o banquete, Moncada disse em voz baixa á sra. Borell:

— Julia está muito triste.

— Asneiras; é o medo que se tem na idade della ao matrimonio. Depois ir-se-á acostumando.

Nada replicou o afortunado Moncada. Homem methodico e frio, casara-se por imitação, e tinha escolhido Julia por orgulho e por despeito ao desar que recebera de uma senhorita formosa, recusando casar-se com elle.

Além disto, não exigia o amor de sua mulher; desejava sómente que figurasse nos seus salões como um bonito adorno.

Tal era o marido destinado á amante e candorosa joven; tal era o homem a quem sacrificavam a mais pura das almas e o mais nobre coração.

Ao cahir da tarde daquelle dia aziago, Julia pediu permissão para retirar se a seus aposentos, o que lhe foi concedido pela sra. Borell.

(Continúa.)

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados :

A's segundas e sextas feiras ;

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras :

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras :

16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 50.000$000 por 10$000

50:000$000 por 6$000, a 3 de Março.

Grande Loteria 200:000$000 em 10 de Março.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12. End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio :—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix*, a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

ULCERAÇÕES NA BOCCA D'UMA CREANÇA

O humanitario cavalheiro sr. Antonio José Pereira, residente em Bojuru, Rio Grande do Sul, num rasgo de altruismo, fez a applicação dos **Especificos** aconselhados no **Novo Medico**, de que é auctor o Visconde de Souza Soares, a uma creança que soffria de ulcerações na bocca. Do seu resultado, falla abaixo o mesmo cavalheiro :

« ... Cumpre-me participar-vos que « tenho feito já diversas curas com os « **Especificos** do vosso **Novo Medico**. « O primeiro doente foi uma creança com « ulcerações na bocca, a quem, com tres « dóses dos remedios aconselhados no « referido **Novo Medico**, seccaram todas « as feridas... » (Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO :— M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

LOÇÃO DEQUEANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUEANT, Pharmaceutico, Paris. Approvado por Hygiene do Brazil e Portugal. Unico Concessionario : Emilio DELOUCHE, 31, r. des Petites-Ecuries, Paris. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarêjos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dores de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amolecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde !

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Motor ou Locomovel

A kerozene ou lenha de força de quatro cavallos funccionando bem.

Compra-se a tratar na rua da Cadeia n. 54.

Os medicos que digam os prodigiosos effeitos do Alcoolato de Carica Mellosa nos empachamentos, enxaquecas, dispepsias, digestões difficeis, etc.

Encontra-se em todas as pharmacias.

SAPOSANA: um sabão de ingredientes puros, proprio para lavar as creanças e meninos, proporcionando-lhes socego e somno restaurador. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Os proprietarios da Loja Estrellas do Brazil, á rua Nova n. 4, chamam a attenção das exmas. familias e do publico em geral para a grande liquidação de saldos de fazendas e confecções que ficaram do balanço, os quaes estão sendo vendidos por metade de seus valores, faz parte destes saldos grande quantidade de artigos proprios para a quaresma.

E' conveniente um passeio ás Estrellas do Brazil.

AVISOS

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta Companhia, á rua do Commercio n. 42, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 30 de Dezembro de 1905.

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 16 de Fevereiro de 1906.

Os directores :

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Centro Espirita Regeneração

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem de nosso irmão presidente, convido todos os nossos irmãos socios e no gozo de seus direitos, para no domingo 4 do corrente ao meio dia, assistirem á leitura e approvação dos nossos estatutos, a qual funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria do Centro Espirita Regeneração, em 2 de março de 1906.

João Bedor, secretario.

Dr. Bandeira Filho

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades :—Partos e molestias de senhoras.

Consultas á Praça da Independencia n. 16. 1.º andar.

Residencia—Rua da Saudade n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

Aos portadores de debentures d'esta Sociedade, paga-se no escriptorio da rua do Commercio n. 4, a importancia do coupon n. 19.

Recife, 1 de Março de 1906.

Braz, Silva & C.

Declaração

O Tenente-Coronel Dr. José de Miranda Curio, tendo de seguir para a Capital Federal, por ordem do Governo, e não podendo, em vista de seu estado de saúde, se despedir de todos os seus amigos, que foram solicitos agora em lhe testemunhar as mais sinceras provas de amizade, visitando-o em sua propria casa, na cidade de Olinda, vem retribuir pela presente, as inequivocas provas que lhe deram aliás continuação das sempre manifestadas, durante quarenta annos, e sempre em *sua propria casa, onde continúa, e onde ficará sua familia.*

Recife, 28 de Fevereiro de 1906.

Tenente Coronel Dr. *José de Miranda Curio.*

Banco das Classes

8.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 1, o 8.º dividendo de suas acções á razão de 12% ao anno a partir de 20 do corrente.

Recife, 16 de fevereiro de 1906.

Joaquim Pereira da Silva.
Director—Thezoureiro.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do artigo 147 do Decreto N. 434 de 4 de Julho de 1901, ficam a disposição dos Srs. Accionistas na séde da Companhia :

Copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e das listas das transferencias de acções.

Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1906.

Os administradores,

Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João Ferreira Baltar.

Sociedade Previdente Pernambucana

DECIMA NONA CHAMADA

Tendo sido autorisado o pagamento de réis 3:265$000 a que tinha direito d. Maria Campello Temporal pelo fallecimento de seu pae o tenente-coronel Antonio Carneiro Rodrigues Campello, convido aos socios d'esta associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 á 800, virem á rua Nova n. 24, (loja o Novo Mundo), satisfazer a contribuição de reis 5$500 a que são obrigados pelo art. 12 dos nossos estatutos.

O praso da chamada acima terminará sem multa no dia 10 de Março.

Recife, 27 de Fevereiro de 1906.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Ao commercio

O abaixo assignado chefe da firma Lino de Oliveira & C.ª, declara que nesta data retirou-se o socio Severino José de Mello Vasconcellos, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o socio Lino Alves de Oliveira sob a firma de Lino de Oliveira.

Recife, 28 de Fevereiro de 1906.

Lino Alves de Oliveira.

Companhia Amphitrite

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas d'esta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, ao meio dia, de 15 de Março proximo futuro, na séde da Associação Commercial de Pernambuco, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1905, parecer da commissão fiscal, assim como elegerem a commissão fiscal e respectivos supplentes

Recife, 28 de Fevereiro de 1906.

Os directores.

Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Tendo pedido exoneração do cargo de engenheiro das obras do Porto do Recife para dedicar-me exclusivamente aos interesses do meu escriptorio de engenharia e architectura, aviso aos meus amigos e ao publico, que sou encontrado todos os dias uteis, de 1 ás 3 da tarde na rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Recife, 26—2—906.

Candido Acauã Ribeiro.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

De conformidade com o artigo 147 do decreto n. 434 de 1891, ficam á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 12, as copias do balanço de 1905, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções, no decurso desse anno.

Recife, 24 de Fevereiro de 1906.

Os administradores :

John A. Thom.
E. A. M. Tenton.
Eduardo de Lima Castro

Ao commercio e ao publico

Declaro que vendi ao sr. Vicente M. Carneiro, minha taverna, sita á rua S. Miguel n. 36, em Afogados, com todos utensilios nella existentes, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Faço a presente declaração para os devidos effeitos e quem se julgar credor queira se apresentar no praso de cinco dias.

Recife, 1.º de Março de 1906.

Francisco Ferreira de Paiva Campos.

Tendo se extraviado as apolices federaes de ns. 181681, 181682, 181683, 181684, das quaes é usufructuaria D. Maria Aurea Sampaio Lins, faz para os fins de direito a presente publicação. Ditas apolices são da emissão de 1869.

AINDA ESTA'

No trapiche Vianna, Forte do Mattos tem uma carta para o sr. Francisco Alves da Silva.

Pede-se á pessôa que achou uma pulceira de ouro com uma medalha com uma lettra, no dia de carnaval, querendo entregar na rua Formoza n. 8, que será gratificada.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

Em obediencia ao art. 22 dos estatutos são convidados os srs. Accionistas a se reunirem no dia 8 de março proximo futuro ao meio dia no escriptorio da companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6, 1.º andar para tomarem conhecimento do relatorio e balanço d'esta companhia, parecer da commissão fiscal e eleição dos membros d'esta, da Directoria e da Mesa da assembléa geral.

Recife, 21 de fevereiro de 1906.

José João d'Amorim.
Director secretario.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos...........	3$600
Primeira...........................	3$000
Segunda...........................	2$200

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

COMPANHIA GERAL DE MELHORAMENTOS EM PERNAMBUCO

Estrada de Ferro de Ribeirão á Barreiros

TRAFEGO ATÉ O ENGENHO BOM DESTINO

A partir do dia 5 de Março proximo ficará inaugurado o trafego provisorio além da Estação Estacio Coimbra até ao Engenho Bom Destino.

Nos domingos, nas segundas, quartas e sextas-feiras o trem de passageiros vai até o referido engenho, parando em Estacio Coimbra apenas 5 minutos.

Nos domingos o trem partirá de Bom Destino para Ribeirão á 1 hora da tarde ; nas terças, quintas e sabbados partirá ás 9 horas e 30 minutos da manhan.

Entre Ribeirão e Estacio Coimbra continúa o mesmo horario.

TARIFAS

ENTRE ESTACIO COIMBRA E BOM DESTINO

Passagem de 1.ª classe........................	600 réis.	
« « 2.ª «	300 «	
Bagagens e encommendas........................	53 «	por 10 kilos.
Mercadorias 1.ª classe........................	48 «	« « «
Mercadorias 2.ª «	32 «	« « «
Mercadorias 3.ª «	17 «	« « «
Mercadorias 4.ª «	12 «	« « «
Mercadorias 5.ª «	8 «	« « «

— Ha abatimento de 25 por cento para assucar, alcool e aguardente.

F. B. S. de Meirelles—CHEFE DO TRAFEGO.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração d'este Banco, faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1905.

Recife, 23 de fevereiro de 1906.

Os administradores.

Manoel João d'Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Companhia Tethys

No escriptorio desta companhia ficam á disposição dos srs. accionistas os documentos seguintes, referentes ao anno proximo findo :

a) copia dos balanços.
b) relação nominal dos accionistas.
c) lista das transferencias de acções durante o anno transacto.

Recife, 15 de Fevereiro de 1906.

Os directores :

José Ferreira Baltar.
Antonio Muniz Machado.
Joaquim d'Aquino Fonseca

Companhia «Amphitrite»

Ficam no escriptorio desta companhia á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1905 :

«Copias dos balanços».
«Relação nominal dos accionistas».
«Lista das transferencias de acções.»

Recife, 14 de fevereiro de 1906.

Os directores

Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

Professor

DE FRANCEZ, DE INGLEZ, DE GRÊGO E DE ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Curso diurno e nocturno

O professor Charles H Koury, bacharel em lettras, ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas em collegios, casas particulares e em sua residencia.

Garante habilitar o alumno de escripturação com 60 lições, e com 10 lições pode-se ler correctamente francez.

Abriu tambem um curso para as ditas materias com o preço de 12$ mensaes.

Pode ser procurado em seu escriptorio, á rua Bom Jesus n. 39 1.º andar de 8 horas da manhã até 8 horas da noite.

FEDERAÇÃO OPERARIA CHRISTÃ

De ordem do sr. presidente do conselho, convido a todos os srs. delegados das associações federadas e membros isolados a assistirem á sessão trimestral do conselho que realizar se-á ás 7 horas da noite de 6 do corrente na séde social.

Recife, 3 de março de 1906.

Ananias d'Almeida.
Secretario do Conselho.

Sport Club Recife

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios a se reunirem em nossa séde, á rua Dr. José Marianno n. 32 (Caes do Capibaribe) ás 8 horas da noite de terça-feira proxima, 6 do corrente, afim de se proceder a eleição para os cargos de vice-presidente e 1.º secretario e tratar-se de assumptos de maximo interesse para o Club.

Secretaria do Sport Club Recife, 3 de março de 1906.

O 2.º secretario,
Fred. Rufino d'Oliveira

Syndicato Agricola Regional de Gameileira, Amaragy, Bonito e Escada.

São convidados os Srs. Socios d'este Syndicato para a Reunião da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco no dia 6 de Março proximo, na cidade do Recife.

Nos termos do officio convite da mesma Sociedade, o fim da reunião será a discussão do Projecto de Estatutos para a organização do Syndicato central.

Escada, 23 de Fevereiro de 1906.

A Directoria.

Medico Veterinario

Dr. Amancio Sampaio d'Andrade, medico veterinario do municipio, chegado ha pouco tempo da Europa.

Trata e opera todos os animaes domesticos.

Preços conforme o local ou contracto especial, chamados por escripto. Residencia—Rua 89 (Imperial), 227.

Federação Operaria Christã de Pernambuco

Acham-se á venda os seguintes folhetos de propaganda :

N. 1—*A Questão Operaria, á luz dos principios christãos*, por L. Correia de Britto.

N. 2—*Syndicatos Profissionaes* — Projecto e discurso do dr. Ignacio Tosta.

á 500 reis o volume

NA LIVRARIA CONTEMPORANEA DE RAMIRO M. COSTA & FILHOS

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia, conforme dispõe o artigo 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890 :

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencia de acções durante o anno.

Recife, 3 de fevereiro de 1906.

José João d'Amorim,
Secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª Serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez : á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 26 de fevereiro de 1906.

Companhia Pernambucana de Navegação

Ficam a disposição dos srs. accionistas, na séde desta Companhia, as cópias do Balanço ultimo, da relação nominal dos Accionistas e da Lista das transferencias de Acções, nos termos do Art 147 do Decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Recife, 1 de março de 1906.

A. Ulysses de Carvalho,
Gerente.

ADVOGADO

Francisco Alexandrino

Bacharel em direito

ESCRIPTORIO :	RESIDENCIA:
Rua 15 de Novembro n. 38	Rua da União n. 9
1.º ANDAR	BÔA-VISTA

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Fiscal, convido os Exms. Socios a comparecerem em nossa séde, á 1 hora da tarde, de 4 do corrente, afim de proceder-se a eleição de cargos vagas pela renuncia e recusas de alguns dos socios eleitos em Assembléa Geral de 26 de Novembro do anno passado.

Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 2 de Março de 1906.

Antonio J. de Souza Martins,
Secretario.

Companhia Industrial «Fiação e Tecidos de Goyanna»

8.º DIVIDENDO

Pelo presente são convidados todos os accionistas desta Companhia a virem do dia 15 de Março em diante receber no escriptorio da mesma, n'esta cidade, o dividendo de suas acções, á rasão de 10 % do valor das mesmas, relativo ao anno de 1904.

Goyanna, 12 de Fevereiro de 1906.

Manoel Borba,
Director secretario.

ANNUNCIOS

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n 32

Optima aquisição

Traspassa-se uma bôa casa de negocio situada em um Engenho na comarca de Palmares, muito conceituada e bem afreguezada.

Trata se na Camisaria e Alfaiataria Pernambucana, á rua 15 de Novembro n. 54.

Optima acquisição

Traspassa-se o arrendamento da casa n. 8, á rua da Penha e vende-se a armação que se acha na mesma e que se presta para qualquer ramo de negocio.

A tratar na mesma rua n. 33 com Neves Pedrosa C.ª

X. P. T. O.

Quereis aproveitar as vossas economias ? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons apreciadores, em barris de vigessimo, quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos :

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes ; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM

ALBERTO, PEREIRA & C.

RUA DA PRAIA 78 A 82

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

APIOLINA CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais póderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

Em PARIS, 8, rua Vivienne
e em todas as Pharmacias.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça da Matriz n. 20.

GRAXA EM BEXIGA

Acaba de chegar e vendem por preços sem competencia.

Alberto Pereira & C.
Rua da Praia 82.

ALERTA ! ! !

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o
ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & C.ª—Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

Elixir de Nogueira

SALSA, CAROBA E GUYACO IODURADO

DEPURATIVO DO SANGUE POR EXCELLENCIA

Formula do Pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado na Exposição de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul de 1901

Unico em seu genero para combater a syphilis, em qualquer periodo manifestada.

Immensas são as curas obtidas com este poderoso preparado.

Attestados de varios medicos e pessôas que o têm experimentado, são provas incondicionaes dos seus effeitos beneficos.

Nesta epocha devem todos depurar-se com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico **Silveira**.

Encontra-se por atacado e a varejo em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha

FABRICA—PHARMACIA POPULAR—PELOTAS

Endereço telegraphico—SILVEIRA

ENVIAM-SE PREÇOS CORRENTES

O

DIABETES

cura-se **radicalmente e para sempre** com a

MIXTURA ANTIDIABETICA MARTIN

PREPARADA por **G. MARTIN, Pharmaceutico de 1ª Classe,** *97, Rue Lafayette, Paris.*

Com este novo tratamento cuja efficacia fica hoje bem estabelecida, o doente pode beber e comer tudo o que for de seu agrado, em uma palavra alimentar-se conforme o seu gosto e seu appetite.

DE VENDA EN TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS.

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

Projecto de inscripção da regata a realizar-se no dia 8 de Abril vindouro

Pareo—200 metros, 1 remador, medalha de prata, embarcações CAPIBARIBE, AUDAZ e VISÃO.

Pareo—500 metros, 2 remadores, medalha de prata, as mesmas embarcações.

Pareo—800 metros, 4 remos, *yoles* LILI e ALBA, remadores juniors.

PAREO—**1.000 metros, medalha de ouro, embarcações encommendadas na Inglaterra, que deverão chegar por todo o mez de Março.**

Pareo—1.000 metros, 4 remos, *yoles* LILI e ALBA, medalha de prata, remadores seniors

Pareo—1.000 metros, baleeiras a 8 remos, medalha de prata.

Pareo—1.200 metros, baleeiras a 8 remos, profissionaes.

Pareo—500 metros, embarcações a 2 remos, tripuladas por gentis senhoritas, medalha de ouro.

Pareo—50 metros, **natação**, medalha de prata.

Pareo—300 metros, canoas a 2 pás, medalha de prata.

Pareo—200 metros, jangadas á vara, medalha de prata.

Pareo—50 metros, tinas, medalha de ouro.

Convido a todos os socios deste Clube, que desejarem correr na regata e tambem aos estranhos, que nella quizerem tomar parte, para se apresentarem na sede desta sociedade, no caes do Capibaribe n. 42.

A. OMMUNDSEN,
DIRECTOR DE REGATAS.

NOTA—Os membros da directoria serão encontrados na séde do Clube todas as segundas, quartas e sabbados, das 7 horas da noite em diante.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA E. HERVET

CINEMATOGRAPHO APERFEIÇOADO

O melhor CINEMATOGRAPHO que viaja pela America.

O maior, o mais interessante e o mais escolhido repertorio de vistas animadas que tem vindo ao Brazil. Scenas de grande duração e em cores.

CINEMATOGRAPHO FALLANTE !

A grande novidade da epocha, a ultima perfeição, a illusão completa pelo PHONOGRAPHO combinado com o CINEMATOGRAPHO

Enorme successo em Pariz, em o Theatro Lyrico do Rio de Janeiro

11.º ESPECTACULO

HOJE—Domingo, 4 de Março de 1906

Programma escolhido

PRIMEIRA PARTE

1 Ouvertura. 2 Avenida dos Campos Eliseus e Avenida da Opera. Paris. 3 Caras e caretas. 4 MOVIMENTO DO PORTO DO HAVRE. 5 Metamorphoses da borboleta magica. 6 Deslocação mysteriosa, magica. 7 Industria das madeiras nos bosques do Canadá. 8 O inventor e o bebedo, comica magica. 9 Ursus com o seu Touro luctador. 10 **Ali-Babá e os 40 Ladrões,** em cores.

SEGUNDA PARTE

11 Symphonia. 12 Regatas e couraçados francêses. 13 A Lei sempre tem vantagem. 14 O BOMBARDEIO DE PORT ARTHUR. 15 As indiscripções dos criados. 16 Desaninhadores de passarinhos (colorida). 17 O homem da cabeça de borracha, magica. 18 Infortunios de Pierrot. 19 O CINEMATOGRAPHO FALLANTE!!! «Bonsoir, madame la Lune». Cantado por Monsieur Mercadier artista do Cassino de Paris. 20 GRANDE CAÇADA DE JAVALY, colorida.

TERCEIRA PARTE

21 Symphonia. 22 Comedor de sorvetes, colorido. 23 Huespedes granujas, comico. 24 FAUSTO. Grande composição cinematographica, em 15 quadros (em cores) tirada do romance de Goethe.

Preços populares : Camarotes de 1.ª ordem, com 6 entradas 12$. Dito de 2.ª, com 6 entradas 12$ Dito de 3.ª, com 6 entradas 8$. Dito de 4.ª, com 5 entradas 5$. Cadeiras 3$. Platéa 2$. Paraizo 1$.

Os bilhetes acham-se á venda, no dia do espectaculo, na bilheteria do Theatro, das 10 horas em diante. O espectaculo principiará ás 8 1/2. Depois do espectaculo haverá trens para Caxangá, Linha, Arraial e Olinda e bondes para todas as linhas.

Terça-feira, o grandioso espectaculo da Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo (em cores).

ELIXIR MANNET COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o

LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO** de **POTASSIO,** formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.

PARIS – Établissements POULENC Frères
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em Março

A's segundas-feiras, 25:000$000 por 1$300.
ás terças-feiras, 15:000$000 por $650.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 1$300.
ás quintas-feiras, 16:000$000 por 1$300.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 1$300.
aos sabbados, 12:000$000 por 130 réis.

EXTRAORDINARIA

100:000$ por 1$400 em 22 de Março corrente

Remettem-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Praça da Independencia n. 14

(1.º ANDAR)

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima : Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer Tem tido o maior exito para os doentes atacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Pariz, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

brientes dos motores a petroleo do HORNISBEY

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES,
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO : HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

As familias

procurem sempre comprar

MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000

MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de dom gosto recommendamos os cigarros picados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa aceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82
RECIFE

Printemps

NOVA DIRECÇÃO
LAGUIONIE & Cie

Barateza – Qualidade – Novidade – Elegancia

PEÇA-SE

GRANDES ARMAZENS DO PRINTEMPS PARIS

Todas as pessoas que ja estão em relações com o *PRINTEMPS* receberão este Catalogo sem que seja necessario o pedir.

Enviamos tambem, *gratis e franco*, a quem nol-as pedir em carta devidamente franqueada, as amostras de todos os nossos tecidos : mas rogamos ás senhoras de indicar sempre, tão exactamente que seja possivel, o genero dos tecidos que desejam receber e de fixar os preços approximativos.

Cada colis-postal de 3 kil. contendo por 100 francos de mercadorias é expedido inteiramente franco de porte.

Para as remessas por caixas, consultar a folha das condições d'expedição que se acha dentro de cada catalogo.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»** ; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo ; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Maria Bemvenuta de Oliveira Costa

SETIMO DIA

José Trajano Ferreira da Costa, sua filha, seus paes, irmãos, agradecem penhorados as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada e nunca esquecida esposa, mãe, nora e cunhada **D. Maria Bemvenuta de Oliveira Costa** e de novo lhes pedem e a todos os parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar segunda-feira, 5 do corrente, ás 8 horas da manhan, nas matrizes de Limoeiro, Gloria do Goytá e Nossa Senhora do O'.

Antecipam seus agradecimentos aos que se dignarem de comparecer.

Conselheiro Ignacio da Cunha Galvão

O conselho e conferencia da sociedade de S. Vicente de Paulo, do Recife, por si, e por todos os associados deste Estado de Pernambuco, farão celebrar, no dia 6 do corrente ás 7 horas e meia, na matriz da Bôa-Vista, uma missa em suffragio da alma do saudoso e inolvidavel confrade **Ignacio da Cunha Galvão**, que por muitos annos occupou, no Rio de Janeiro, onde falleceu o cargo de superior geral da mesma sociedade no Brazil. Espera-se o comparecimento dos confrades, e roga se o das demais pessôas, que quizerem tomar parte nesse acto de religião e caridade.

Coronel Claudino Cavalcante Velloso Freire

Viuva, filhos, genro, sogro, irmão, cunhados, e sobrinhos ainda compungidos pelo passamento do seu saudoso esposo, pae, sogro, irmão, cunhado, tio e genro, **Coronel Claudino Cavalcante Velloso Freire**, agradecem do intimo d'alma a todos que o acompanharam a sua ultima morada, e de novo convidam a todos os parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar nas matrizes de Timbauba e N. S. do O' de Goyanna ás 8 horas da manhan do dia 6 de março, 7.º dia do passamento por alma do extincto, pelo que antecipam seus eternos reconhecimentos por este acto de religião e caridade.

LEILÕES

Grande Leilão

De excellentes moveis, importante plano quasi novo do fabricante « Bluthner », espelhos, quadros, crystaes, metaes, porcellanas, avencas, begonias e outras plantas.

A saber :

SALA DE VISITAS

1 excellente mobilia de junco torneada com encosto de palha, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 excellente, piano de « Bluthner », 1 cadeira de junco para piano, 1 dita entalhada e estufada 1 tapete para piano, 1 mesa redonda de jacarandá com pedra, 2 cadeiras de junco, com balanço, 2 dunquerques com pedra, 1 mesinha dephantasia, 1 linda mesa para fumante, 1 espelho oval biseauté, 2 quadros com paisagens, 10 quadros diversos, 7 pares de cortinados, 7 lanças para cortinados, 1 tapete para sofá, 1 dito menor, 4 etagers, 5 almofadas pequenas para encosto, 1 excellente candieiro inglez proprio para piano, 4 jarros, 1 vaso grande, 1 barometro, 1 thermometro, diversos porta-retratos, 1 porta-cartões de electro-plat, diversos bibelots de biscuit, 1 jogo de damas com pedras, 1 tapete, 1 tinteiro, 1 estante para musica, 1 violino, livros de musica, 1 lampada para alcool.

1.º QUARTO

1 excellente guarda roupa com espelho, 1 mesa redonda, 1 estante para livros, 7 volumes da illustração francêsa, romances em portuguêz, 3 cestas, 4 pastas para facturas, 1 costureira de velludo e 1 commoda de amarello.

2.º QUARTO

1 importante guarda vestidos de amarello moderno, 1 commoda de amarello, 1 lavatorio de amarello e bacia, 1 espelho, 2 cabides torneados, 1 machina para irrigação, 1 bidet, 1 cabide de parede, 1 porta bengalas, 1 porta escovas, 2 portas chaves, 1 balde para agua.

3.º QUARTO

1 cama de ferro para casal, com lastro de arame, 1 mosquiteiro, 4 colchas, 1 colchão, 1 commoda de amarello, 1 tapete, 1 lavatorio de amarello e bacia, 1 espelho.

4.º QUARTO

1 Cama de ferro para solteiro, 1 mosquiteiro, 1 colchão, 1 cama de ferro para creança, 1 quarto, 1 cama de ferro para solteiro e 1 carro para creança.

SALA DE JANTAR

1 guarda prata envidraçado, 1 mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 mesa elastica com 3 taboas e cabeceiras ovaes, 1 mesa de ferro, 5 quadros, 1 relogio com etagers, 1 thermometro, 1 etager, apparelhos para jantar e almoço, 4 garrafas de crystal para vinho, 2 fructeiras de faiences, 3 compoteiras, 1 porta biscoitos, taças finas para champagne, conchas com pegadores de metal, copos finos com pé e sem elle, calices finos, 2 portas pratos, 1 salva elastica, 1 galheteiro de electro-plat, 1 licoreiro de electro-plat, 2 portas garrafas de electro-plat, 2 palliteiros, louças avulsas, 5 cestinhas para mesa, 1 apanha migalhas, 1 tympano de electro-plat, 1 garrafa gelladeira, 1 bandeija de charão, copos com aza e tampo de metal, 2 talheres para saladas, talhares e colheres.

2.ª SALA

1 mesa de amarello com pés torneados, 1 aparador de amarello com pés torneados, 1 quadro, 1 sofá de junco, 2 cadeiras de junco com braço, 5 cadeiras de guarnição, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 aparador guarda comida, 1 consolo de jacarandá com pedra, 2 mesas de ferro, 1 quartinheira de parede, 1 cadeira-carro para creança, 2 espreguiçadeiras de lona, 1 balanço para creança, 1 apparelho para gymnastica, 1 relogio de parede, 1 estante, 4 candieiros para kerosene, 2 castiçaes.

COZINHA

1 cadeira, 1 banquinha, 1 trem de cosinha, 2 panellas novas para peixe, 1 pilão, 1 tabua e cavalletes para engommado, 2 ditos para carne, machina para moer amendoas, 1 balança, 1 machina para carne, fôrmas para bolo, 1 rolo para massa, 1 porta vasos, 4 gaiolas com passaros cantadores, vasos com avencas, begonias, craveiros, roseiras e muitos outros moveis e objectos.

Terça-feira, 6 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Dr, Joaquim Nabuco n. 62
(CAPUNGA)
Junto á fabrica da Capunga

O agente Gusmão autorizado pelo Illm. sr. Fernando Leuzinger que se retira para a Europa, fará leilão dos moveis acima referidos, os quaes se recommendam pelo seu bom estado de conservação.

A's 10 e 40 minutos partirá da estação do Brum um bonde especial que dará passagem aos concurrentes.

Annuncios Maritimos

IPU'

Presentemente neste porto seguirá nestes dias para Camocim e Pará.

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.

LOUREIRO BARBOSA & C.

RUA DA MADRE DE DEUS NS. 24—26

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

Esperado do sul até o dia 4 de Março, seguirá depois de pequena demora para *MACEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

THAMES

E' esperado da Europa até o dia 8 de Março, e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes, emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

LAMPORT & HOLT LINE

O PAQUETE INGLEZ

TENNYSON

E' esperado do sul no dia 12 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para Barbados e Nova York.

PAQUETE INGLEZ

BYRON

E' esperado de Nova York no dia 1

do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**.

Esses vapores offerecem as melhores accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 1º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

CAMOCIM

Commandante—**Alfredo Monteiro**

Segue no dia 4 do corrente ás 10 horas da manhan para **Santos e Rio de Janeiro**.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O Paquete

OLINDA

Commandante R. Ripper.

Esperado do norte no dia 8 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O Paquete

BRAZIL

Commandante capitão tenente Salgado de Menezes.

Esperado do sul no dia 6 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

N. B.—As reclamações só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

THOS & JAS HARRISONS

PAQUETES INGLEZES

Author e Gladiator

Presentemente neste porto seguirão depois da demora necessaria para **Liverpool**

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

E' esperado de Liverpool no dia 4 do corrente e seguirá depois de pequena demora para o mesmo porto.

PAQUETE INGLEZ

NAVIGATOR

E' esperado de Liverpool no dia 18 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Liverpool**.

Para carga, passagens e encommendas com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

LINHA DE VAPORES DE ELDER DEMPSTER & C.— LIVERPOOL

O PAQUETE

NEMBE

Presentemente neste porto seguirá para **Liverpool**, no dia 5 do corrente.

O PAQUETE

WARRI

E' esperado no dia 4 de Março e seguirá depois da demora necessaria para **Londres**.

Para carga, encommendas, valores, etc, trata-se com o agente

A. Ommundsen

Largo do Corpo Santo n. 9

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

BAHIA

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Victoria, Rio de Janeiro e Santos**.

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

EDITAES

A mesa eleitoral da sexta secção da freguezia de S. José faz publico que na eleição procedida hoje, para presidente e vice-presidente da Republica deu o seguinte resultado:

Para presidente

	votos
Dr. Affonso Augusto Moreira Penna	61
Dr. Lauro Sodré	9
Para vice-presidente	
Dr. Nilo Peçanha	21
Em branco	49

O presidente da mesa, *Americo Carlos de Gouveia*.—O secretario, *Antonio das Chagas Rodrigues Machado*. — *Adolpho Austricliano Mafra*, mesario. — *Antonio José Pereira Braga*, mesario.—*Alipio Vitor Nogueira Lima*, supplente de mesario.

O presidente e mais membros da setima secção eleitoral, do municipio do Recife, abaixo assignados declaram que nessa secção obtiveram votos:

Para presidente da Republica

	votos
Dr. Affonso Augusto Moreira Penna	55
Dr. Lauro Sodré	22
Em branco	1
Para vice-presidente	
Dr. Nilo Peçanha	31
Dr. Apollinario da T. M. H.	1
Em branco	46

Secção 7.ª em 1 de Março de 1906.—*Francisco de Souza Medeiros*, presidente.—*Glycerio Coêlho do Espirito Santo*, secretario.—*Gastão de de Mello Guerra*, mesario.—*Ernesto Xavier dos Santos*, mesario.—*Guilhermino Paes Barretto*, mesario.

Resultado da eleição procedida no dia primeiro (1.º) de Março do anno de 1906 na oitava secção eleitoral da rua de Santa Rita n. 33, da Freguezia de S. José, municipio do Recife.

Para presidente

	votos
Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, quarenta e sete (47)	47
Tenente-coronel dr. Lauro Sodré vinte e cinco (25)	25
Para vice presidente	
Em branco tinta e oito (38)	38
Dr. Nilo Peçanha trinta e quatro (34)	34

Recife, 1.º de Março de 1906.—*Joaquim Pedro dos Santos Bezerra*, presidente.—*João Gomes da Costa*, secretario.—*Joaquim José de Miranda*, mesario.—*João Baptista Ribeiro da Cunha Guimarães*, mesario.—*Ignacio Bezerra Menezes Drummond*, mesario.

A mesa da nona secção eleitoral do freguezia de S. José do municipio do Recife faz saber que obtiveram votos para presidente e vice-presidente da Republica na eleição hoje procedida, os seguintes cidadãos:

Para presidente

	votos
Dr. Affonso Augusto Moreira Penna	56
Tenente-coronel Dr. Lauro Sodré	20
Para vice-presidente	
Dr. Nilo Peçanha	24
Em branco	52

Sala da nona secção eleitoral da freguezia do Recife, em 1 de Março de 1906.—O presidente, *José Francisco de Moraes Silva*.—O secretario, *Manoel Dantas Bastos*.—*José Thomaz Nunes de Valle*, mesario.—*José Bernardo da Costa Gama*, mesario.—*José Maria Ferreira França*—fiscal.

Delegacia fiscal

TERRENO ACCRESCIDO NO CAES DO CAPIBARIBE

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que, por Manoel José Ferreira Cruz foi requerido por aforamento perpetuo o terreno accrescido no caes do Capibaribe, comprehendido entre a Avenida Dr. Affonso Costa, á rua Dr. José Mariano e o novo caes projectado, ficando reservada para servidão publica a area do terreno preciso para a Praça e ruas projectadas de accordo com a planta da cidade do Recife. Terreno este que se limita ao Norte com a Avenida Dr. Affonso Costa e a rua Dr. José Mariano, ao Sul com o rio Capibaribe pela linha do caes projectado, a Leste com o angulo formado pela rua Dr. José Mariano e o referido caes e a Oeste com ilha dos Coelhos.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende da approvação do exmo. sr. ministro da fazenda de accôrdo com a circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou de metaes preciosos.

Delegacia Fiscal de Pernambuco, 17 de janeiro de 1906.—*M. Ribeiro de Carvalho Junio*, secretario da junta.

Delegacia Fiscal do Thesouro

De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro e nos termos dos editaes já publicados em outubro e novembro do anno proximo findo, são convidados os possuidores de apolices da divida publica federal, da letra P a Z, a virem fazer a uniformisação de que tratam as instrucções constantes dos mesmos editaes.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 8 de de fevereiro de 1906.—O secretario da Junta, *Rubens S. Wergne*

De ordem do sr. delegado fiscal interino, e de accordo com a circular do ministerio da fazenda n. 2 de 17 de janeiro ultimo, chamo os possuidores de apolices caucionadas nesta delegacia, para virem fazer suas propostas de uniformisação das mesmas apolices, de accordo com a circular daquelle ministerio n. 23 de 16 de julho de 1905, fazendo sciente aos interessados que na ausencia dos respectivos possuidores serão as mesmas propostas feitas e assignadas pelo thesoureiro desta delegacia, nos termos da alludida circular n. 2 citada.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 14 de fevereiro de 1906.—O secretario da junta, *Rubens J. Wergne*

Imposto de classe

Cobrança do 2.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1906.

Faço publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 2.º semestre de 1905 a 1906.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento o conhecimento do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.—*A. da Trindade M. Henriques.*

—

Classes a que se refere o edital supra:

N. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.

N. 2—Armazens e lojas de ferragens, miudezas e machinas de costuras.

3—Armazens de generos de estiva, inclusive os recebedores ainda mesmo em consignação.

N. 4 — Armazens ou escriptorios de commissões e consignações.

5—Armazens de xarque em grosso e a retalho, não comprehendidas as tavernas.

N. 6 — Armazens de bacalhão ainda mesmo em consignação.

N. 7—Armazens e recebedores de farinha de trigo ainda mesmo em consignação.

N. 8—Armazens de assucar.

N. 9—Armazens de madeira de serraria, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.

N. 10—Armazens de maçames.

N. 11—Armazens de depositos de recolher alfandegados ou não.

N. 12—Armazens de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão e recebedores ou exportadores.

N. 13—Armazens de kerosene ou outras materias inflammaveis, inclusive recebedores ainda mesmo em consignação.

N. 14—Armazens de drogas e pharmacias.

O dr. Felix Cavalcante da Cunha Rego, juiz municipal deste municipio de Quipapá, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por este juizo foi iniciada uma acção hypothecaria em que são partes como autores Souza Mendes & C. e como réos o coronel Aureliano de Barros Correia e os herdeiros de sua fallecida mulher d. Florinda Alves de Couto e do mesmo coronel Aureliano, representantes destes herdeiros e demais interessados, tendo começo a acção por intimação do mandado executivo ao referido coronel Aureliano de Barros Correia que está na posse como cabeça do casal ou na administração do immovel hypothecado, que é o engenho Paraizo, sito neste municipio com todas as suas obras edificios, machinismo, bemfeitorias, mattas e limites conhecidos, e tendo sido feita a penhora no referido engenho.

E como me fosse requerido na petição inicial que depois da penhora se expedisse e affixasse edital de citação de todos os herdeiros do casal, representantes destes e demais interessados, os quaes são Agostinho Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, Francisco Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, Thereza Augusta de Barros, José Aurelio de Barros Correia e sua mulher, Francisca Cavalcante de Albuquerque e seu marido, Francisco Britto, José Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, Candido Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, Dyonisio Rodrigues Cavalcante. Pedro Pacifico de Barros Correia e sua mulher, José Pereira de Araujo Filho e sua mulher, José de Barros Correia juntamente com seu representante legal e nas pessoas de seus tutores ou curadores Maria de Barros Correia, Joanna de Barros Correia, Aureliano de Barros Correia, Eudoxia de Barros Correia, filhos do fallecido Ovidio de Barros Correia e Sismarinha de Barros Correia filha do finado Benevides de Barros Correia, em vista do que mandei passar o presente edital de citação de trinta dias, visto me ser allegado que ditos interessados residem em municipios differentes dentro do Estado, pelo qual faço citar aos mesmos herdeiros e interessados e representantes destes sendo menores, para que findo o prazo de trinta dias compareçam neste juizo á primeira audiencia que tem logar nas quartas-feiras ás onze horas do dia no paço do concelho municipal, afim de que fallem aos termos da acção e no prazo de seis dias offereçam os embargos que tiverem pena de lançamento e revelia.

E para que chegue á noticia de todos se passou o presente que será affixado em logar publico e do costume e publicado pela imprensa.

Quipapá dez de fevereiro de mil novecentos e seis. Subscrevo e assigno. Quipapá 10 de fevereiro de 1906. O escrivão Miguel Joaquim do Rego Barros.—*Felix Cavalcante da Cunha Rego.*

14.º Batalhão de Infantaria

EDITAL

De ordem do sr. tenente-coronel commandante e presidente do conselho economico deste batalhão, se faz publico que no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia na secretaria deste corpo, em vista da autorisação da Intendencia Geral da Guerra, constante do officio do exmo. sr. general commandante do districto, sob numero 1161 de 26 de Setembro do anno findo, serão recebidas e abertas as propostas, em duplicata que forem apresentadas com as amostras da fazenda, para compra de 120 enchergões cheios de palha e 120 travesseiros de dito.

As propostas deverão conter o preço em algarismo e por extenso, sem rasura ou emenda a cada artigo, e a clausula de caucionar o proponente 10 % da importancia total para garantia da assignatura do contracto e do fornecimento.

Para outros esclarecimentos poderão os proponentes se entender na secretaria do côrpo.

Quartel no Recife, 27 de Fevereiro de 1906.—*Henrique José da Costa Guimarães*, 2.º tenente secretario.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do sr. director faço publico que de accordo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de Outubro do anno de 1904, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:

Art. 119. Para matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1.º anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:

1.º Achar-se habilitado na fórma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulos de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2.º Ter sido vaccinado com bom resultado;

3.º Haver pago a taxa de matricula;

4.º Identidade de pessôa.

Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.

Art. 120. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras, o alumno deverá apresentar:

1.º Certidão de approvação nas materias do anno anterior;

2.º Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art. 121. E' facultada a matricula aos individuos do sexo feminino, para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 123. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos srs. interessados, que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do praso estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art. 180 do codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1.º de Março de 1906.—O secretario, *Henrique Martins.*

De ordem do illm. sr. dr. administrador scientifico aos interessados que durante trinta dias successivos a contar do dia 1.º de março proximo futuro, serão cobradas por esta Repartição as contribuições da Companhia Recife Draynage, correspondentes ao segundo semestre (julho a dezembro) do anno de 1905, devendo os interessados apresentar as quitações referentes ao semestre anterior.

2.ª Secção da Recebedoria, em 28 de fevereiro de 1906.—(Assignado), o chefe, *Manoel Machado.*

Recolhimento de notas

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL

De ordem do sr. dr. delegado fiscal do Thesouro se faz publico que o sr. inspector da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro, enviou a esta delegacia o telegramma seguinte:

« Delegado Fiscal Recife. Rio, 27 de Janeiro 1906. Junta resolveu sessão 12 Dezembro ultimo recolhimento sem desconto até 30 Junho vindouro notas $500. 1.ª, 2.ª, 3.ª estampas, $500 fabricadas Inglaterra, 1$000. 6.ª estampa 1$000 fabricadas Inglaterra—2$000—6.ª, 7.ª, 8.ª estampas 2$000 fabricadas Inglaterra — 5$000 9.ª estampa. Em sessão 16 corrente mez recolhimento sem desconto até 19 Junho vindouro notas 50$000 fabricadas Inglaterra. Conforme editaes publicados Diarios officiaes breve seguirão avulsos. (Assignado). O inspector, *Leão.* »

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 31 de janeiro de 1906.

O secretario da junta,

Rubens S. Wergne.

Cobrança de imposto

2.º SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1905—1906

O administrador da Recebedoria faz publico para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1905-1906.

Findo o referido prazo a cobrança será effectuada com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1906.—*A. da Trindade M. Henriques.*

—

Impostos a que se refere o edital supra:

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão dentro da cidade.

40 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão fóra da cidade.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga.

Taxas fixas, conforme a tabella B, a saber:

N. 1—Negociante ou fabrica de gelo.
N. 2—Idem de rapé.
N. 3—Idem de perfumarias.
N. 4—Idem de velas stearinas.
N. 5—Idem de carvão animal.
N. 6—Profissão de dentista.
N. 7—Idem de advogado.
N. 8—Idem de solicitador.
N. 9—Idem de contador e distribuidor.
N. 10—Idem de partidor e avaliador.
N. 11—Idem de medicos.
N. 12—Idem de agrimensor.
N. 13 Idem de engenheiro civil ou mechanico.
N. 14—Fabrica de luvas.
N. 15—Profissão de caixeiro despachante.
N. 16—Idem de director, agentes de companhias ou sociedade anonyma, quando remunerados e cada agencia de vapor.
N. 17—Idem de ajudante de despachante.
N. 18—Idem de agente de leilões.
N. 19—Idem de corrector.
N. 20—Idem de agentes auxiliares do commercio conhecidos por Zangão e de fretamento de navios.
N. 21—Idem de tabellião.
N. 22—Idem de guarda livros.
N. 23—Idem de interpretes.
N. 24—Por club ou casa commercial que sortear mercadorias.
N. 25—Por joalheiro que mascatear no Estado quer tenha ou não estabelecimento.
N. 27—Por bilhar, pagando somente 80$000 um que exceder a unidade.
N. 28—Por casas de penhores ou de compra e venda de cautella de estabelecimentos identicos.
N. 29—Prensa de algodão a vapor.
N. 30—Por agenciador de voluntarios para policia de outros Estados ou trabalhadores para fóra do Estado.
N. 31—Por vendedores ou consignatarios de mercadorias embora não tenhão armazem ou escriptorio de commissões e consignações.
N. 32—Por destilaria e uzina que deitar residuos ou cachaça directa ou indirectamente nos rios ou riachos correntes.
N. 33—Armazem, recebedores, comprador na capital ou exportador de couros, courinhos e peilles, podendo pagar outra contribuição.
N. 34—Fabrica de calçados.

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, Juiz de Direito da 1.ª Circumscripção Criminal Presidente da 2.ª sessão ordinaria do Jury da Comarca da Capital, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 22 de Março proximo, ás 10 horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury que, trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, fôram sorteados os seguintes jurados:

RECIFE

1 José Joaquim Pereira do Rego.
2 Manoel José dos Santos.

SANTO ANTONIO

3 Francisco Marques da Trindade.
4 Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
5 Pedro Antonio Joaquim Salgado.

S. JOSÉ

6 Antonio Carvalho de Vasconcellos.
7 Arthur Augusto do Amaral.
8 Alberto Victor Bion.
9 Manoel Pedro de Souza Ratis.
10 Manoel Venancio Alves da Fonseca.

BOA-VISTA

11 Dr. Ascanio dos Guimarães Peixoto.
12 Aggeo Cesar de Andrade.
13 Alpiniano Cavalcante Marques.
14 Alpheu Soares Raposo.
15 Fernando Pereira da Silva.
16 José Fortunato de Mello.
17 Julio de Aquino Fonseca.
18 Julio Silvio de Miranda.
19 Luiz Ferreira Bandeira.
20 Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.

GRAÇA

21 Guilherme Dantas Bastos.
22 Dr. Alfredo Alves da Silva Freire.

AFOGADOS

23 Augusto Corbiniano de Almeida.
24 Agostinho Pereira da Silva.
25 Dr. Fernando de Sá e Albuquerque.
26 Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
27 Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva.

POÇO

28 Arthur Campello.
29 Adolpho Lins Vieira.
30 Dr. Agostinho de Araujo Jorge.
31 Fernando Barroca.
32 Pedro Ramos Lieuthier.

VARZEA

33 Adolpho Correia da Silva.
34 Alfredo de Oliveira Maceió.
35 Eugenio Pereira de Azevedo.
36 João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no Tribunal do Jury, no referido dia e seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, remettendo-se iguaes aos Juizes de Districto para publical-os e mandar notificar os jurados, os culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de 20 a 50 mil réis por cada dia, sendo immediatamente cobradas após a sessão, começando-se a cobrança por penhora executiva, obedecendo-se em relação a esta ao executivo fiscal, não podendo o Presidente relevar as multas; as reclamações sobre impedimentos para servir no jury deverão ser feitas no prazo maximo de 48 horas, tudo de accôrdo com a lei n. 697 de 20 de Junho de 1904.

Outrosim, na presente sessão será julgado o réo affiançado João Meira Torres Gallindo.

Recife, de Fevereiro de 1906.

Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do jury, o subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido os srs. W. J. M. Mustrie, Manoel Seixas, Luiz da Fonseca Oliveira & C., Alfred Mansfield, Eduardo Layme, Needham, E. G. Paton, Samuel Valença, W. J Ayres e E. Padilha de Oliveira, para retirarem, com brevidade, desta alfandega, as encommendas postaes, aos mesmos senhores destinadas, vindas de Liverpool pelo vapor inglez *Orita*, entrado em 17 do corrente.

Alfandega de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1906.

Sá e Souza,
Escripturario.

Alfandega de Pernambuco

IMPOSTO DE CONSUMO

Convido todos os srs. commerciantes, vendedores ambulantes e fabricantes de mercadorias sujeitas aos impostos de consumo a virem registrar os seus estabelecimentos commerciaes até o dia 31 de março vindouro, conforme determina o art. 2.º, do regulamento expedido com o decreto n. 3622, de 26 de março de 1900.

A falta de registro fará recahir sobre os infractores do artigo citado a multa de 300$000, conforme preceitúa o art. 27, lettra A. do mesmo regulamento.

Alfandega de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1906.

O inspector.—*Manuel Pinto da Fonseca.*

Escola de Pharmacia de Pernambuco

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Superior da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, continuando interrompidos, por força maior, os serviços da Escola de Pharmacia, a cargo desta Sociedade, deixa de haver inscripção para exames de 2.ª época, que se effectuarão quando cessarem os motivos que determinaram o fechamento da Escola.

Secretaria do Conselho Superior, 10 de Fevereiro de 1906.—O Secretario, *Luna Freire.*

Edital de 60 dias

O dr. Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal e preparador do municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o praso de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do capitão José Paulino de Siqueira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz municipal de São José do Egypto—Diz o capitão José Paulino de Siqueira procurador de Antonio Bernardo da Rocha, inventariante do espolio de seu fallecido pae Bernardo José da Rocha, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. que se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, domiciliados neste Estado, Iria Nunes da Rocha, domiciliada tambem neste Estado, Severino Nunes da Rocha e Raymundo Nunes da Rocha, ambos residentes no Estado do Amazonas.

Outrosim requer o supplicante que julgada a ausencia por sentença sejam os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Assim pede deferimento. E. R. Mercê. São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O procurador, José Paulino de Siqueira.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

A. designo a casa de minha residencia e o dia 15 do corrente, isto é a data de hoje, ás 10 horas da manhã.

O escrivão expeça os editaes respectivos, á segunda parte da presente petição.

Villa de São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Estando o supplicante justificado, com prova testemunhal e deduzido ema sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a justificação de fls. 3 v. e 4 para que produza os effeitos de direitos, deixando de mandar expedir os editaes com o praso da lei, porque o fiz em despacho anterior. Custas pelo justificante.

Villa de São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—Joaquim de Souza Leão Netto.

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, Iria Nunes da Rocha, residentes neste Estado, Severino Nunes da Rocha, Raymundo Nunes da Rocha, residentes no Estado do Amazonas para, na primeira audiencia posterior á expiração do praso, virem assistir a descripção e louvação e avaliação dos bens do espolio do finado Bernardo José da Rocha, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, aos 16 dias do mez de janeiro de 1906. Eu, Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—O escrivão interino, *Francisco Baptista Gonçalves.*

ALUGA-SE—A casa á rua Fernandes Lopes n. 6, Capunga, a tratar á rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE o sobrado de 3 andares sito no Pateo do Carmo n. 15, muito arejado, com excellentes accommodações, tendo agua e gaz encanados, prestando-se o primeiro andar para escriptorio; á tratar na rua Duque de Caxias 84—loja.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE—A casa n. 6 á rua Fernandes Lopes na Capunga, tratar, rua Duque de Caxias 48.

APROVEITEM—a pequena remessa de botões de madreperola com pé de metal proprios para dolmans e collete de brim que recebeu Alfredo Motta, á rua das Trincheiras n. 10.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n. 139 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

CAMAS DE FERRO—Com lastros de arame, para criança, solteiro e casal. Lindissimas camas para noivos e tudo muito barato Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

CASA NA TORRE—Aluga-se a 15$ e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, na rua Larga do Rosario n. 19.

CAIXEIRO—Precisa-se de um menino com pratica de padaria ou sem ella, á rua Larga do Rozario n. 3, que dê fiador de sua conducta.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 506.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

GUARDA VESTIDO NOVO—Vende-se um novo por commodo preço á rua Nova n. 48 A, esquina.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 7.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

COMMERCIO

DIA 3 DE MARÇO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco do valor realizado de 120$ a 2$.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 1/8 e 16 7/16 d. por 1$000 do Banco

Na bolsa venderam-se:

170 Acções da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado de cambiaes abriu hontem ás 9 e 3/4 da manhan com a taxa de 16 1/2 d. sobre Londres, a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o mercado baixou a taxa para 16 7/16, em seguida para 16 3/8 e mais tarde para 16 5/16, baixando ainda ao fechar para 16 1/4.

A cobrança de saques foi feita a 16 1/2.

Rio abriu a 16 1/2; fechou a 16 1/4

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 300 a 320 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 660 a 680 réis a canada.

Algodão. Vendas de 9$300 a 9$500 por 15 kils sertão.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos.

Usinas	2$709	a	3$300
Demeraras		a	1$850
Brancos	2$000	a	2$500
Somenos	1$400	a	1$900
Mascavados	1$050	a	1$150
Brutos seccos	1$050	a	1$200
Brutos mellados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$000 a 1$900

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade, de 2$600 a 3$400 o kilo.

Café, cota se a 7$000 os 15 kilos

Caroços de algodão, cotam se os 15 kilos, posto no armazem do comprador, de 660 a 680 réis.

Cera de carnauba, cotações: flôr 4?$, 1.ª qualidade 37$?00, mediana 3?$, 2.ª qualidade 27$500 os 15 kilos.

Couros espichados, o kilo, nominal, a 870 rs

Couros salgados, cota se nominal o kilo a 870

Couros verdes, cota-se o kilo a 560 réis.

Cacáo, cota-se a 800 réis o kilo, nominal.

Favas, cota se o sacco com 70 kilos nominal a 5$?00.

Farinha de mandioca, de 3$500 a 8$600 o sacco

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 15$ a 15$500

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos de 2$000 a 2$100.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, de 85 a 95 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se nominal cada um de 1$800 a 1$900.

Pelles de carneiro, cento, cota se nominal de 100$000 a 110$000

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade, de 4$200 a 11$000.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 5 a 10 de Março de 1906.

Assucar de uzina, kilo	184
Dito branco, kilo	145
Dito somenos, kilo	100
Dito demerara, idem	105
Dito mascavado, idem	065
Dito refinado, idem	200
Algodão em rama, idem	600
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), idem	080
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	115
Bagas de mamona, kilo	140
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Dita de maniçoba, idem	2$400
Cacau (fructo), idem	600
Café idem	470
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	085
Cascos de tartaruga, idem	16$000
Cêra em bruto ou preparada, idem	2$000
Dita de abêlha, idem	1$450
Dita de carnaúba, idem	2$000
Cerveja, litro	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	600
Couros seccos salgados kilo	600
Couros verdes kilo	580
Cognac litro	200
Doces, kilo	600
Farello de caroço de algodão, kilo	070
Farinha de mandioca, idem	085
Feijão, idem	250
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$700
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	045
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Phosphoros kilo	3$200
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	500
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Sal, kilo	400
Unhas, cento	500
Vermouth, litro	200
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	160
Vaquêta, kilo	3$800

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1906.

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 3 de março

Alhos, maunça 250 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 26$800.
Azeite portuguez, sortimento, 26$
Idem francez, 18 onças 23$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 8$.
Banha americana, kilo 1$400.
Idem nacional, latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$200 o kilo.
Bacalhau, (liquido) 35$.
Batatas allemães, 1/2 caixa 12$.
Cebolas portuguezas uma caixa, 35$.
Idem do Rio Grande, idem, 28$.
Chocolate Menier, kilo 6$800.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$.
Idem lavado, idem, 12$.
Cominhos, 15 kilos 20$.
Chá verde commum, kilo 6$500.
Idem preto commum, kilo 6$.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$.
Cravo da India, kilo 2$200.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 58$.
Idem nacional Antarctica caixa 52$.
Idem Franciscana caixa 58$.
Farinha de mandioca, 1 sacco (liquido) 3$500.
Farello, 1 sacco (liquido) 4$100.
Herva dôce, 15 kilos 20$.
Kerosene, caixa, (liquido) 6$800.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libras, lb. 2$100 a 2$400.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$ a 2$300.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$500.
Idem idem, Americana, kilo 3$900.
Massa de tomate, nacional, 1 lb 555 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.
Milho, kilo (liquido) 80 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$.
Massas arroba. 16$.
Phosphoros Olho, lata (liquido) 83$.
Phosphoros Victoria, lata (liquido) 80$.
Pimenta da India, kilo, 2$
Sabão, kilo, (liquido) 370 réis.
Sal, kilo (liquido) 55 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—500 réis.
Idem em barris, 1 barril 16$.
Toucinho, 15 kilos, 26$.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 30$.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$500.
Idem Etoile, libra 1$250.
Idem Chapelle, idem 1$200.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 350$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, 15 kilos, 10$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 10$500 e 11$.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» 2/2 saccos	22$000
Idem «Rio Branco» 2/2 saccos	21$000
Idem «Buda Extra» 2/2 saccos	25$000
Hungria «Buda» 0/1 barrica	27$500

Mercado firme.

Safras de Assucar e Algodão

As entradas destes dois productos, nos seis primeiros mezes da presente safra, e nas tres anteriores, foram estas:

ASSUCAR (saccos)

	1902-3	1903-4	1904-5	1905-6
Set.	10.939	27.168	9.203	36.571
Out.	87.691	167.789	84.072	160.530
Nov.	214.498	269.186	240.293	301.900
Dez.	254.152	235.638	265.197	310.355
Jan.	204.481	209.065	253.093	339.457
Fev.	171.436	187.655	223.452	309.019
Total	942.600	1.096.980	1.045.409	1.457.832

ALGODÃO (saccas)

	1902-3	1903-4	1904-5	1905-6
Set.	15.769	9.860	6.425	17.260
Out.	18.246	17.215	18.790	26.315
Nov.	22.482	25.314	23.574	32.132
Dez.	40.058	29.051	27.754	32.552
Jan.	35.524	28.084	27.973	22.412
Fev.	37.555	25.326	34.301	19.402
Total	170.634	134.850	132.747	150.073

EXPORTAÇÃO

DIA 3

Para o exterior despacharam:

No vapor allemão *Erlangen*, para Hamburgo: Domingos Soriano 17 vols. 2100 kils. ferragens.

Para Lisboa: J. Abrantes 2 scs. 120 kils café e 4/2 barricas 240 kils. assucar branco

No vapor inglês *Traveller*, para Liverpool: T. D. Evans 955 scs. 71625 kils. de assucar bruto.

No vapor inglês *Nembe*, para Liverpool: E. Lins Caldas 1198 scs. 94232 kils. caroços de algodão.

Para Grenoch: Henry Forster & C 13247 scs. 195760 kils. assucar mascavado.

Para o interior despacharam:

No vapor *Jaguaribe*, para Rio de Janeiro: J. Clemente Levy 300 scs. 21836 kils. algodão em rama; Pereira Carneiro & C 20 toneis e 20 barris 13300 lits. alcool, 1000 scs. 60000 kils. assucar branco e 1000 scs 60000 kils assucar demera; M. Scares da Silva 10 pipas 5431 lits. alcool.

Para Santos: Augusto O. de Souza 1500 scs. 90000 kils. assucar mascavado; Loyo & C 2000 scs. 120000 kils. de assucar someno; John H. Boxwell N. & C 200 fardos 35300 kils. algodão em rama.

No vapor *Orion*, para Porto Alegre: Miranda & Amorim 500 scs. 37500 kils assucar uzina; Pereira Pinto & C 25 pipas 13250 lits. aguardente; H. da Silva Loyo & C 500 scs. 37500 kils. de assucar uzina e 500 scs. 30000 kils assucar branco

Para Rio G do Sul: Pereira Carneiro & C 550 scs 41250 kils assucar uzina: H. da Silva Loyo & C 200 scs 15000 kils assucar uzina; Pereira Pinto & C 1 pipa 540 lits. de alcool.

Para Pelotas: H. da Silva Loyo & C 75 scs. 5625 kils. assucar uzina e 225 scs. 16875 kils. assucar branco.

Para Rio de Janeiro: Candido F. Cascão 500 scs. 30000 kils. assucar someno.

No vapor *Fortaleza*, para Rio de Janeiro Rodrigues da Costa & C 130 cxs. 10000 garrafas vazias.

Para Rio G. do Sul: Antonio Rego Lima 40 pipas 21760 lits aguardente; Pinto Alves & C 400 scs. 30000 kils. assucar uzina.

Para Pelotas: Luiz Amorim & C 5 pipas 2700 lits alcool e 10 pipas 5400 lits. aguardente.

No vapor *Ipu*, para Camocim: Loureiro Barbosa & C 30 cxs. 600 kils. sabão, 4 cxs. 24 kils massas, 10 scs. 600 kils. café, 2 cxs. 100 kils cebolas, 2 latas 36 kils phosphoros e 400 scs. 16800 kils farinha de mandioca; Amorim Fernandes & C 70 scs 5250 kils. assucar someno e 10 scs 600 kils assucar uzina; Loureiro Barbosa & C 6 scs. e 5/4 barricas 750 kils assucar uzina. 11 scs 825 kils. assucar branco, 11 scs 825 kils. assucar mascavado e 5 barris 275 lits. vinho de fructas.

Para Pará: Loureiro Barbosa & C 100/2 barricas 8000 kils assucar branco, 25/2 e 25/3 barricas 5800 kils. assucar uzina; Amorim & Cardoso 200/2 50/4 barricas e 30 scs 22450 kils assucar uzina; Pinto Alves & C 30 scs 1800 kils. café; Amorim & Silva & C 50 scs 3.500 kils da farinha de mandioca; Loureiro Barbosa & C 100/4 barricas 6600 kils assucar branco; A. Jovino da Fonseca 125/2 250/4 e 100/8 barricas 29 00 kils. assucar branco; Loureiro Barbosa & C 100 scs. 8160 kils farinha de mandioca 136 scs. 8160 kils milho e 350 scs. 2 000 kils café.

No vapor *Marajó*, para Santos: Amorim Fernandes & C 500 scs 30000 kils assucar mascavado; Pereira Pinto & C 25 pipas 13 00 lits. alcool.

No vapor *Camocim* para Rio de Janeiro: Alfredo Borges 28 scs 2214 kils. de algodão em rama; Manoel Rodrigues da Costa 160 cxs. 7680 garrafas vazias.

Para Santos: Luiz Amorim & C 130 scs. 13000 cocos e 100 scs. 6000 kils. milho; Luiz Guimarães & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco

No vapor *Planeta* para Rio de Janeiro: Amorim Irmão & C 500 scs 21000 kils. farinha de mandioca; A. L. dos Santos & C 5 atados 1200 kils. raspas de couro; Loyo & C 500 scs. 30000 kils assucar demerara

Para Rio G. do Sul: Pinto Alves & C 100 scs. 7500 kils. assucar branco.

Para Antonina: João de Meira Lins 200 scs. 12000 kils. assucar mascavado.

Para Pelotas: Pinto Alves & C 500 scs. 37500 kils. de assucar uzina e 400 scs. 30000 kils. assucar branco.

No hiate *Barroso*, para Macau: Pinto Alves & C 1/2 barrica 60 kils assucar refinado, 240 scs. 18000 kils. de assucar uzina e 10 scs. 750 kils. assucar branco.

No cutter *Rogerio* ..., para Natal: Dubeux & C 1 sc. 60 kils. feijão, 1 cx. 62 lits. cerveja, 1 ancora 40 lits. vinho de fructas. 1 cx. 20 lits. cognac, 1 lata 18 kils. phosphoros. 10 cxs. 230 kils. sabão, 3 cxs 15 kils. velas, 1 cx. 40 kils. cebolas e 2 scs. 120 kils café; Fonseca Irmãos 371 cxs 7428 kils. sabão.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Dubeux & C 6 cxs. 300 kils. banha, 3 cxs. 120 kils. cebolas, 1 cx. 72 kils. doce e 15 scs 900 kils feijão.

Na barcaça *Francisca Lima*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 3 latas 54 kils phosphoros, 1 cx 20 kils doce e 1 cx. 13 kils. de massa de tomate.

IMPORTAÇÃO

Vapor francês *Cordilleras*, procedente do Havre em 2 e consignado a Dom. Sampaio Ferraz.

CONCLUSÃO

Carga do Havre

Agrafes de cobre 2 cxs. a Francisco Lauria.
Artigos de bilhar, papel etc. 1 cx. a Ramiro M. Costa & Filhos.
Artigos photographicos 1 cx. a R. S. Maia.
Botões de madreperola e jogos 1 cx. a Francisco Lauria.
Chapéos de palha 1 cx. a R. S. Maia.
Cartão de amianto 2 cxs. a Albino Silva.
Cutelarias 1 cx. ao mesmo, 1 a Alvares de Carvalho.
Cachimbos de madeira 2 cxs. a Moreira & C, 2 a Maia & Silva.
Couros e botões 1 cx. a Francisco Lauria
Ferro abatido 4 cxs. a Alvares de Carvalho & C.
Ether sulfurico 2 cxs. a José M. Ferreira.
Frascos de vidro ordinario 11 barricas a F. Dias da Costa.
Escovas 1 cx. a Francisco Lauria.
Instrumentos cirurgicos 1 cx. a Santa Casa.
Livraria 1 cx. a Ramiro M Costa.
Limalha de ferro 5 cxs. a Alvares de Carvalho.
Mercadorias 2 cxs a Albino Silva, 1 a Ramiro M. Costa & Filhos
Manteiga 15 cxs. á ordem.
Machinas para café e moveis 2 cxs. a Francisco Moreira.
Marroquinaria 1 cx. a Francisco Moreira
Jumento 1 a Antonio de Moura Uchôa.
Moveis 1 cx. a Francisco Lauria
Ocre 60 barris a Albino Silva & C.
Quinquilharias 1 cx. a Alvares de Carvalho & C, 2 a Albino Silva & C.
Perfumarias 1 cx. a Francisco Lauria
Sabonetes communs 1 cx a Francisco Lauria
Tapetes e Linoleum 3 cxs ao mesmo.
Tecidos de algodão 1 cx. ao mesmo.
Tinta 1 barrica a Ramiro M Costa & Filhos.

—

Barca norueguense *Sylfeden*, procedente de Cardiff em 2 e consignado á Companhia do Beberibe.

Carvão de pedra 1172 tons. á consignataria.

—

Lugre inglês *Lake Simcoe*, chegado no dia 1 consignado a M. Lima & C.

Bacalhão 2500 barricas e 4000 meias ditas aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2	76.934$072
Idem do dia 3	87.131$404
	164 065$476

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 2	70.806$002
Dia 3. —Diversos impostos	22 689$154
Idem: Exportação	17.494$538
	110 989$694

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2	712$585

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 e 2	13.558$122

CAIXA ECONOMICA

Dia 3: Entradas de depositos	18 012$000
Sahidas idem, idem	8 853$000
Saldo para a delegacia	9.159$000
A pagar de liquidações e por conta	3.210$761

MERCADO DE S. JOSE'

Preços do dia

Carne verde, kilo de	1$000	a	600
Dita de suino, idem	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, idem	1$400	a	1$200
Farinha 5 litros de	400	a	300
Milho 5 litros de	500	a	400
Feijão 5 litros de	1$400	a	1$300

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Março

Romney, de Swansea hoje.
Warrior, de Liverpool hoje.
Warri, da Africa hoje.
Aragon, do sul hoje.
Brazil, do sul a 6.
Jacuhype, do norte a 7.
Thames, da Europa a 8
Castro Alves, do sul a 8.
Olinda, do norte a 8.
Poitou, do sul a 10.
..., do sul a 11.
Bahia, de Hamburgo a 11.
Fagundes Varella, do norte a 11.
Syracusa, de Nova York a 11.
Tennyson, do sul a 12.
Bahia, da Europa a 14.
Grecian Prince, de Nova York a 14.
Therapia, do sul a 15.
Trent, do sul a 16.
Panama, da Europa a 17.
Navigator, de Liverpool a 18.
Byron, de Nova York a 18.
Clyde, da Europa a 24.
Oravia, do sul a 24.
Cordillera, da Europa a 29.

VAPORES A SAHIR

Mez de Março

Santos e esc. *Marajó*, hoje ás 2 horas.
Southampton e esc. *Aragon*, hoje ás 2 h.
Santos e esc., *Camocim*, a 6 ás 2 horas.
Manáos e esc. *Brazil* a 6 ás 6 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 2 h.
Rio e esc., *Olinda* a 8 ás 5 horas.
B. Aires e esc. *Thames*, a 8 ás 12 h.
Napoles e esc. *Poitou*, a 10 ás 5 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 11 ás 2 horas.
Southampton e esc, *Trent*, a 16 ás 12 h.
Rio e Santos *Byron*, a 19 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 24 ás 2 horas.
B. Aires e esc *Oravia*, a 24 á 1 h.
B. Aires e esc. *Cordillera*, a 29 ás 3 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor nacional *Itapoan*, v generos.
Vapor nacional *Guajará*, lastro
Vapor nacional *Jaguaribe*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor inglês *Traveller*, v generos.
Vapor inglês *Nembe*, v. generos.
Lugre inglês *Olinda*, bacalhão
Lugre inglês *Ocean Ranger*, bacalhão.
Lugre inglês *J. Percy Bartran*, bacalhão.
Lugre inglês *Calledonia*, bacalhão.
Lugre inglês *Clutha*, bacalhão.
Lugre inglês *Nollie Louise*, bacalhão.
Lugre inglês *Lake Simcoe*, bacalhão.
Barca norueguense *Sylfiden*, carvão,

DIA 3. — SAHIDAS

Bremen e esc. vapor allemão *Erlangen*, commandante A. von Riegen, c. v. g.

Porto Alegre e esc. vapor nl. *Orion*, commandante W. Meissner, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Manáos*, no dia 2:

MACEIÓ—Gaido Ferrari, Francisco Lauria José Braga, Luiz A. Araujo, José Dias, Luiz C. da Silva, coronel J. Pires, Ildefonso do Rego Monteiro.

BAHIA—Antonio Silva, Adolpho Oliveira, Carlos Rios, Casimiro R. Rufino, Domingos Novaes, Ernesto Fernandes, Izidora M. da Conceição, Idalina C. Silva, Manoel F. de Vasconcellos, João Nunes, Rosa Amelia, José Ferreira, Laurentino Lourenço, João B. Nogueira, W. Lowenstain, Raphael Fernandes João da Silva, Leonel Goes, Maria Goes, Leopoldo Goes, João Oliveira, Marcionilia Pereira, Manoel N. Cruz, 9 praças, 4 mulheres e 3 menores.

VICTORIA—Joaquim de Barros Correia

RIO—Nestor Alberto, alumno João B G. de Souza, 2.º tenente José L. da C. Costa, sua senhora, 1 irmã, 3 filhos e 1 creada, Graciliano N. Ferreira, dr. José de M. Curio e 1 creado, 2.º tenente Antonio Luiz C. de Albuquerque e 1 creado, Marieta P. Prazeres, Luiza C de Souza, Raul V. de Paula, Thomazia Martins, Gregoria Rascone, Thomaz Dias, Manoel Linhares, Laurentina R. Silva, Herculano Cavalcante, Adelia M. do Rozario, Josephina S. Leite, Eudoxia M. da Silva, Augusto A. Cardosa, 7 praças, 1 mulher e 1 voluntario.

PRAÇA DE LISBOA

SEMANA FINDA EM 17 DE FEVEREIRO

Na semana, os ramos de commercio externo da praça adquiriram os valores seguintes: importação geral 448 137$510, exportação 142:092$980, reexportação colonial réis 114:259$ e reexportação estrangeira réis 71:227$500.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo decorrido deste anno e em comparação com igual numero de dias de 1905, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1906	1905
Importação geral	3:813	4:023
Exportação	1:130	1:258
Reexportação colonial	1:240	1:638
Reexportação estrangeira	578	492

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

	Semana finda	1 a 17 de fevereiro 1906	1905
Vinho	25:699$	182:418$	211:234$
Azeite	10:246$	43:394$	71:936$
Vinagre	307$	2:985$	3:818$
Bebidas	713$	4:215$	5:866$
Farinha	1:496$	29:966$	34:935$
Batatas	312$	3:738$	3:700$
Legumes	2:155$	17:091$	14:234$
Sal	1:168$	4:425$	3:708$
Algodão	3:149$	105:325$	95:962$
Obras de alg.	600$	9:953$	14:331$
Madeira	445$	40:922$	15:947$
M. cobre	1:250$	54:230$	46:150$
M. ferro	—	454$	7:000$
Cortiça — Pranchas	30:771$	221:850$	230:662$
Cortiça — Rolhas	13:730$	53:442$	53:248$
Cortiça — Quadros	260$	6:710$	6:288$
Cortiça — Aparas	1:563$	12:268$	16:690$

A alfandega rendeu no periodo acima 2.132.934$135, mais 215:967$ do que no mesmo periodo de 1905.

IMPORTAÇÃO

As mercadorias importadas no decurso da semana são representadas pelo valor de 448:137$510, sendo a sua constituição, segundo os paizes de procedencia a seguinte: Inglaterra 205:313$300, Noruega 81:154$650, Belgica 46:693$750, Allemanha 42:683$180, Hollanda 26:734$970, França 26:034$990, Brazil 10:791$200 e Hespanha 8:731$470.

EXPORTAÇÃO

A exportação da semana cifrou-se em 142:092$980 como vamos demonstrar.

Destinos	Valores
Europa	85:761$020
Brazil	30:233$650
America do Norte	824$100
Japão	25$000
India P.	624$400
Africa occidental	14:519$100
Africa oriental	6:765$760
Cabo Verde	1:500$250
Mantimentos de navios	1:839$790

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL DO BANCO	Rs.	8:000.000$000
CAPITAL REALISADO	Rs.	4:917.870$000

BALANÇO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1906

ACTIVO

Accionistas	4:982.130$000
Letras descontadas	297.205$520
Contas correntes caucionadas, etc	2:861.349$320
Caução da Directoria	20.000$000
Diversas agencias	683.662$670
Valores depositados	2:580.153$890
Diversas contas	1:510.674$410
Letras a receber	2:640.188$220
Consolidados Inglezes £ 15.500, depositados em Londres	312.000$000
CAIXA	
Em moeda corrente	891.614$900
Rs.	16:781.978$930

PASSIVO

Capital	8:000.000$000
Fundo de reserva	34.724$810
Obrigações a pagar a praso fixo	1:364.230$320
DEPOSITOS:	
Contas correntes de movimento, com aviso e a praso	614.212$370
Diversas garantias e depositos voluntarios	2:600.153$890
Diversas agencias	152.840$200
Diversas contas	4:013.859$140
Dividendos: saldos a pagar	1.958$280
Rs.	16:781.978$930

S. E. & O. Pernambuco, 3 de Março de 1906.

William M. Webster, gerente.
A. G. Gonçalves, contador.